



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTORIA CONTEMPORANEA I

Carga Horária: 60h **Bloco:** 6

Município: TERESINA - PI

Professor: CLARICE HELENA SANTIAGO LIRA

Turno: NOITE

Código: 8319

Período Letivo: 2021.1

2. EMENTA

O mundo contemporâneo, tomando como marco inicial do seu processo histórico a Revolução Industrial, suas consequências para a vida econômica, social e cultural. Destacando aspectos da vida pública e privada da população europeia dos séculos XIX e XX, além do impacto das revoluções burguesas de 1830 e 1848 para o mundo ocidental, desembocando anos mais tarde no imperialismo e na 1ª Guerra Mundial.

3. OBJETIVOS

Problematizar a Era Contemporânea sob os aspectos dos conceitos, da ocidentalização, da modernização, de suas contradições e de seu projeto de superação.

Discutir os processos sócio-históricos que contribuíram para a formação do mundo contemporâneo a partir de análises que abordem as questões econômicas, políticas e culturais.

Analisar a constituição das grandes nações imperialistas nas últimas décadas do século XIX e sua relação com a Primeira Guerra Mundial.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O que é a Era Contemporânea;

Modernização, ocidentalização e formação do mundo contemporâneo;

A formação das grandes nações imperialistas

A Primeira Guerra Mundial;

5. METODOLOGIA

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



Debates e diálogos com participação ativa dos alunos e supervisão do professor;
Análise de Filmes;
Seções de exposição de leituras, análises e trabalhos pelos alunos;
Pesquisas bibliográficas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook
Internet
Câmera do notebook
Filmes
Capítulos de livros em pdf

7. AVALIAÇÃO

Será composta de três notas. A primeira nota será produção individual, oral e escrita. A segunda nota será a produção e apresentação de trabalho em grupo referenciados nos conteúdos e bibliografias sugeridos. A terceira nota será baseada em produção escrita do discente sobre temática relacionada a era contemporânea assim como em sua participação nas atividades propostas no decorrer do curso.

8. REFERÊNCIAS

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
ARIÈS, P., DUBY, G. (org.). História da vida privada. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.
BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à História Contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
BRESCIANI, Maria Stella M. Londres e Paris no século XIX. O espetáculo da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1982.
DECCA, Edgard de. O nascimento das fábricas. São Paulo: Brasiliense, 1989.
EKSTEINS. A Sagração da primavera. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
FUKUYAMA, Francis. O fim da história e o último homem. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.



- HANSON, Victor Davis. Porque o ocidente venceu. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2002.
- HOBBSBAWN, Eric. Era do Capital (1848-1875). São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Cia das Letras, 2006.
- _____. Era dos Impérios (1875-1914). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____. Era das Revoluções (1789-1848). São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- _____. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- _____. Sobre História. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2001.
- HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- HUNT, Lynn. Política, cultura e classe na Revolução Francesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007
- LEVI, Giovanni; SCHMITT, Jean-Claude. História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- MAGNOLI, Demétrio (org.). História das guerras. São Paulo: Contexto, 2006.
- MARQUES, Adhemar Martins. História contemporânea através de textos. São Paulo: Contexto, 1999.
- PERROT, Michelle (org.). História da vida privada: da Revolução Francesa à Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste (orgs.). O século XX: o tempo das certezas. Volume 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- RÉMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- RUDÉ, Georges. A multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
- SILVA, Francisco Carlos Teixeira da (org.). O século sombrio: uma história geral do século XX. Rio de Janeiro: Editora Campus-Elsevier, 2004.
- THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E. P. Costumes em comum. São Paulo: Companhias das Letras, 2005.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR VI

Carga Horária: 50h **Bloco:** 6

Município: TERESINA - PI

Professor: SALANIA MARIA BARBOSA MELO

Turno: NOITE

Código: 77

Período Letivo: 2021.1

2. EMENTA

Problematização das práticas educativas na escola. A relação entre métodos, metodologias, técnicas e a prática do professor de História. Seleção de conteúdos, organização e elaboração/construção de materiais didáticos para o ensino de História. Subsídios para efetivação de uma prática educativa flexível, interdisciplinar e contextualizada.

3. OBJETIVOS

Fornecer uma base teórico-metodológica que assegure ao futuro professor de História elementos necessários para a sua prática docente.

- Discutir as relações entre saber histórico acadêmico e saber histórico escolar.
- Desenvolver projetos de pesquisa para produção de materiais didáticos com o uso de novas tecnologias e linguagem.
- Conhecer aspectos teóricos e práticos do processo de ensino de História e da formação de professores que possibilite uma postura crítica.
- Analisar o papel dos materiais didáticos no ensino e aprendizagem de História e qual a relação entre o tipo de material didático e a formação do professor.
- Analisar e compreender as competências, habilidades e conhecimentos que têm por objetivo o aluno no mundo como cidadão.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



- Analisar diferentes metodologias no ensino de História, tornando-o mais dinâmico e mais próximo da realidade do aluno.
- Apresentar propostas reais para análise da ação pedagógica que tem por objeto a ação humana, auxiliando os alunos a desenvolver sua própria reflexão sobre a História.
- Investigar várias fontes de informações históricas, no sentido de contribuir para maior compreensão da produção cultural da nossa sociedade

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Metodologias e técnicas e a prática do professor de História.

Seleção de conteúdos.

Organização e elaboração/construção de materiais didáticos para o ensino de História.

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas. ? Estudos dirigidos de textos. ? Debates sobre os textos. ? Produção de textos. ?

Oficinas. ? Análise e produção de materiais didáticos. ?

Trabalho em grupo. Exposição oral e dialogada. ? Apresentação de oficinas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas síncronas por meio de webconferência no Google Classroom. Textos digitalizados em PDF.

Apresentação de

slides durante as atividades síncronas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será feita pelo acompanhamento do aluno, pela participação nas discussões e

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



ainda, pelo
envolvimento nas atividades.

8. REFERÊNCIAS

ABUD, Katia Maria. A construção de uma Didática da História: algumas idéias sobre a utilização de filmes no ensino. História, São Paulo, 22 (1): 183-193. 2003.

ARTIERES, Philippe. Arquivar a Própria Vida. Revista Estudos Históricos. N.21-1998

BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.

_____. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

FAZION, Heloisa Pires e CAINELLI, Marlene Rosa. Educação Histórica: ideias de alunos do ensino fundamental sobre a aprendizagem histórica. XV Encontro Regional de História. Curitiba-PR, 2016.

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História ? Campinas, SP: Papirus, 2003.

FONSECA, Thaís Nívia de Lima. História e ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. O Museu como lugar de aprendizagem: o tempo histórico. XXVIII SIMPOSIO DE HISTORIA, Florianópolis-SC, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. (org.) São Paulo: Cortez, 2005.

PINSKY, Jaime. O ensino de História e a criação do fato. São Paulo: Contexto, 1990

SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene Rosa. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.

SILVA, Maria da Conceição. Educação Histórica: perspectivas para o ensino de história em Goiás. Saeculum - REVISTA DE HISTÓRIA [24]; João Pessoa, jan./ jun. 2011.

SIMÃO, Ana Catarina Gomes. Repensando a evidência histórica na construção do conhecimento histórico. Revista Diálogos (Maringá. Online), v. 19, n.1, p. 181-198, jan.-abr./2015.

URBAN, Ana Claudia e LUPORINI, Teresa Jussara. Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental. São Paulo: Cortez, 2015.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA
Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL REPUBLICANO
Carga Horária: 90h **Bloco:** 6
Município: TERESINA - PI
Professor: JOAO BATISTA VALE JUNIOR

Turno: NOITE
Código: 4122
Período Letivo: 2021.1

2. EMENTA

A constituição e a dinâmica econômica, política, cultural e social do Brasil republicano. A constituição e a dinâmica econômica, política, cultural e social do Brasil republicano.

3. OBJETIVOS

Geral: Compreender o período republicano como processo histórico em permanente disputa no campo político e historiográfico.

Específicos:

Entender que as narrativas historiográficas se sobrepõe cientificamente aos relatos individuais;

Refletir sobre o papel do historiador no campo social da construção cidadã;

Problematizar os “eventos” do senso comum e analisar historiograficamente as narrativas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Constituição da República e seu imaginário.

As repúblicas e as disputas políticas.

Economia, política e sociedade nas diversas fases republicanas.

5. METODOLOGIA

A disciplina contará com aulas síncronas e assíncronas. Sendo as primeiras: expositivas dialogadas e debates. As atividades offline serão de leitura, fichamento e elaboração de questões.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



6. RECURSOS DIDÁTICOS

Internet, notebook.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será composta de uma prova dissertativa, fichamento e elaboração de questões.

8. REFERÊNCIAS

CARVALHO, José Murilo de. A Formação das Almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

MALERBA, Jurandir. Brasileiros: capítulos avulsos de história da formação brasileira. São Paulo: Alameda, 2017. Capítulos 7, 8 e 9.

FREIRE, Américo. Ensaio sobre o governo da (Primeira) República brasileira. In.: MARTINHO, Francisco C. P. (org.). Democracia e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006. p. 39-48.

MOTTA, Rodrigo P.S. O primeiro governo Vargas (1935-1937): Da Intentona ao Golpe. MARTINHO, Francisco C. P. (org.). Democracia e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006. p. 49-66.

FERREIRA, Jorge. "A democratização de 1945 e o movimento queremista". In: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (orgs.). O Brasil Republicano III: O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 3ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 13-46.

MOREIRA, Vânia Maria Losada. "Os anos JK: industrialização e modelo oligárquico de desenvolvimento rural". In: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (orgs.). O Brasil Republicano III: O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 3ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 155-194.

FERREIRA, Jorge. "Crises da República: 1954, 1955 e 1961". In: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (orgs.). O Brasil Republicano III: O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 3ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. P. 301 - 342.

MARTINS FILHO, Joao Roberto. "Forças Armadas e política, 1945-1964: a antessala do golpe". In: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (orgs.). O Brasil Republicano III: O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 3ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 97-126.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-6 - Port. nº 050019



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:21

FILHO, Daniel Aarão. Ditadura e democracia: questões controversas. In.: MARTINHO, Francisco C. P. (org.). Democracia e ditadura no Brasil. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006. p. 13-24.

FERREIRA, Jorge. "O governo Goulart e o golpe civil-militar de 1964". In: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (orgs.). O Brasil Republicano III: O tempo da experiência democrática: da democratização de 1945 ao golpe civil-militar de 1964. 3ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. p. 343- 404

MÜLLER, Angélica; IEGELSKI, Francine. O Brasil e o tempo presente. In.: DELGADO, Lucilia de Almeida Neves; FERREIRA, Jorge (orgs.). O Brasil Republicano V: O tempo da Nova República: da transição democrática à crise política de 2016: Quinta República (1985 – 2016). p. 13-26.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL MONÁRQUICO

Carga Horária: 90h **Bloco:** 5

Município: TERESINA - PI

Professor: ALCEBIADES COSTA FILHO

Turno: NOITE

Código: 4120

Período Letivo: 2020.2

2. EMENTA

Formação e dinâmica do Brasil monárquico: economia, política, cultura e sociedade.

3. OBJETIVOS

Reconhecer a contribuição de determinados textos no conjunto historiográfico relativo à monarquia.

Discutir e compreender os pontos relevantes da formação, consolidação e estruturação da sociedade monárquica em diferentes aspectos: social, político, econômico, cultura.

Compreender a posição do Brasil enquanto economia agrícola no contexto do século XIX. Discutir a monocultura de exportação e de cultivo de alimentos em diferentes aspectos: estrutura fundiária; mão de obra; técnicas; produtos, entre outros elementos de observação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I: Aspectos da historiografia sobre o período monárquico.

II: Estado e a sociedade monárquica.

III: A dimensão da atividade agrícola no Brasil monárquico.

5. METODOLOGIA

Aulas síncronas exposição do professor sobre a matéria ou apresentação de seminários ; leitura coletiva.

Aulas assíncronas, para a elaboração de atividades

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



6. RECURSOS DIDÁTICOS

Web conferências (plataforma Teams); Disponibilização de material didático (textos e vídeos); Fórum.

7. AVALIAÇÃO

Individual: Elaboração de artigo com temática relativa ao período monárquico, conforme plano de redação e bibliografia referente à matéria, com supervisão do professor.

Grupo: Apresentação de seminário.

8. REFERÊNCIAS

DEL PRIORE, Mary. Histórias da gente brasileira. São Paulo: LeYa, 2016.

FERREIRA, Ricardo A. Crimes em comum: escravidão e liberdade sob a pena do Estado imperial brasileiro (1830-1888). São Paulo: UNESP, 2011. [online]

LINHARES, Maria Yedda Leite. "Pecuária, Alimentos e Sistemas Agrários no Brasil (Séculos XVII e XVIII)". http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/artg2-6.pdf, acessado 29.04.2021.

MOTTA, Marcia M. M. "Caindo por terra: um debate historiográfico sobre o universo rural do oitocentos". Lutas & Resistências, Londrina, v.1, set. 2006. [online]

OLIVEIRA, Marcelo Almeida. "As roças brasileiras, do período colonial à atualidade: caracterização histórica e formal de uma categoria tipológica". Varia História. Belo Horizonte, v. 28, n.48, jul./dez. 2012, p. 755-780. [online]

PRADO JÚNIOR, Caio. Evolução política do Brasil (colônia e império). São Paulo: Brasiliense, 1999.

WELCH, Clifford A. Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas. São Paulo UNESP, 2009. [online]

ALONSO, Angela. Ideias em Movimento. A geração de 1870 na crise do Brasil-Império. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CARVALHO, José Murilo de. A monarquia brasileira. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1993.

CARVALHO, José Murilo de (org.). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

COSTA FILHO, Alcebíades; SILVA, Antonio Wallyson; SILVA NETO, Enos S. "Lavoura de alimentos em área de pecuária". Revista Piauiense de História Social e do Trabalho. Ano III, nº 5, jul./dez. 2017 [online]

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:24

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JANCSÓ, István (org.). Brasil: formação do estado e da nação, São Paulo: Hucitec/Unijuí, 2003.

NOVAIS, Fernando e ALENCASTRO, Luiz Felipe. História da Vida Privada. Vol. Império. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SILVA, José Graziano; GROSSI, Mauro Del. "O que há de realmente novo no rural brasileiro". Estudos Cadernos de Ciência & Tecnologia. Rio de Janeiro. v. 19; n. 01, 2002. [online]

SCHWARTZ, Lilia Moritz. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. 5. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. História do Brasil nação 1808-2010. v.2. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Observação: Possibilidade de indicação e acréscimo de textos.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA V

Carga Horária: 50h **Bloco:** 5

Município: TERESINA - PI

Professor: SALANIA MARIA BARBOSA MELO

Turno: NOITE

Código: 1044

Período Letivo: 2020.2

2. EMENTA

Enfoque teórico-metodológico a respeito de novas linguagens em História: a história de vida e as técnicas da História

Oral sob a ótica da prática escolar.

3. OBJETIVOS

Entender que a concepção das imagens como fontes está relacionada com as novas teorias da História.

- Compreender a utilização das novas linguagens como estratégias para dinamizar a prática do ensino de História na

sala de aula.

- Discutir sobre a importância e as possibilidades da utilização de imagens - fotografias, ilustrações, histórias em

quadrinhos - das novas linguagens iconográficas e História Oral

no ensino de História na educação básica

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História e imagens;

- História Oral:

- O desenvolvimento de projetos nas escolas.

5. METODOLOGIA

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-E - Port. nº 058819



A disciplina será articulada a partir de discussões em sala sobre as novas linguagens em História . Analise de fotografias e as técnicas da História Oral, orientação para produção de oficinas

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos em PDF; TI's,: Slides (Datashow); livros didáticos do ensino básico;

7. AVALIAÇÃO

Elaboração e execução de oficinas
Relatório das atividades desenvolvidas nas oficinas.

8. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Vilma de Lurdes. Ensino de História Local: Redescobrimdo Sentidos. Saeculum ? Revista de História. João Pessoa: jul/dez, 2006.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. Editora Cortez: São Paulo, 2009.

LE GOFF, Jacques. Memória. In: História e Memória. Campinas: Ed. UNICAMP, 1994.

MONTENEGRO, Ana Maria da Costa. Ensino de História: Das Dificuldades e Possibilidades de um Fazer. In. DAIVES, N. (org.) Para Além dos Conteúdos no Ensino de História. Niterói: Eduff, 2000.

MORALES, Elisa Vermelho: História do cotidiano e ensino de História. (s/d) In: www.uel.br. Acessado em: Julho de 2012.

NORONHA, Isabelle de Luna Alencar. Livro Didático e Ensino de História Local no Ensino Fundamental: Associação Nacional de História - ANPUH XXIV. Simpósio Nacional de História, 2007.

POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos, v.5, n.10, Rio de Janeiro: CP/DOC FGV,



1992.

PROENÇA, Maria Cândida. Ensinar/Aprender História. Lisboa: Horizonte, 1990.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria de Educação. Plano Básico de Estudos: Anos Iniciais da Escola Básica. Rio de Janeiro: COGP/Coeb, 1994.

SANTOS, Luciana Souza. O cotidiano e o não cotidiano na educação. Artigo de mestrado. (s/d) In: www.uninove.br
Acessado em: Novembro de 2012

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. CAINELLI, Marlene. Ensinar História. 2º ed. São Paulo: Editora Scipione, 2009. Coleção Pensamento e Ação em Sala de aula.

SILVA, Marcos. O Ensino de História no Curso Fundamental. (s/d) In: www.valesilva.com.br Acessado em: Novembro de 2012.

THEOBALD, Henrique Rodolfo. Fundamentos e Metodologia do Ensino de História. Editora Fael: Curitiba, 2010.

URBAN, A. C. Didática da História: Percursos de um Código Disciplinar no Brasil e na Espanha. Tese (Doutorado em Educação) ? Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA

Carga Horária: 90h **Bloco:** 5

Município: TERESINA - PI

Professor: VIVIANE PEDRAZANI

Turno: NOITE

Código: 175

Período Letivo: 2020.2

2. EMENTA

Reflexão histórica e presente sobre a atuação do professor/pesquisador em sala de aula. Construção de conhecimentos fundamentais para aplicação de técnicas e recursos didáticos no ensino de História em todos os níveis da Educação básica.

3. OBJETIVOS

Desenvolver a compreensão do aluno quanto: a formação do historiador e a escolarização da disciplina; as abordagens teórico-metodológicas relacionadas à pesquisa em história e ensino de história; a importância do professor/pesquisador; as relações entre concepções de história, abordagem historiográfica, discurso histórico, pesquisa histórica e materiais para socialização do conhecimento e ensino; a construção da temporalidade histórica; o livro didático nas aulas de História e sua relação com o saber histórico; o uso das novas linguagens como suporte didático do ensino de História; debates contemporâneos sobre o currículo de história e legislação; o ensino de História na contemporaneidade: desafios metodológicos, éticos e políticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Ensino e Pesquisa em História: percursos e abordagens

1. BITTENCOURT, C. F. (2018). Reflexões sobre o ensino de História. Estudos Avançados, 32(93), 127-149.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v32n93/0103-4014-ea-32-93-0127.pdf>

? Síncrono

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DIAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



2. COSTA, A. L.; DE OLIVEIRA, M. M. D. O ensino de História como objeto de pesquisa no Brasil: no aniversário de 50 anos de uma área de pesquisa, notícias do que virá. *Saeculum – Revista de História*, n. 16, 30 jun. 2007.

Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/srh/article/view/11378>

? Síncrono

3. Atividades avaliativas assíncronas

UNIDADE II – Ensino de História: múltiplos olhares e debates contemporâneos

1. ROCHA, Aristeu Castilhos da. Os conceitos e a mediação no processo ensino e aprendizagem em história. *Revista do Lhiste*, Porto Alegre, num.3, vol.2, jul/dez. 2015.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/revistadolhiste/article/view/59695/36899>

? Síncrono

2. Seminários (Síncrono) dos capítulos da obra: KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula, conceitos, práticas e propostas*. 5ª edição, São Paulo: Contexto, 2007.

Disponível

em: https://faculdadeplus.edu.br/wp-content/uploads/2020/04/Leandro_Karnal_orgs._-Historia_na_sala.pdf

? PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. *Por uma História prazerosa e consequente*.

? BEZERRA, Holien Gonçalves. *Ensino de História: conteúdos e conceitos básicos*.

? THEODORO, Janice. *Educação para um mundo em transformação*.

? FREITAS NETO, José Alves de. *A transversalidade e a renovação no ensino de História*.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-E - Port. nº 058819



? RUIZ, Rafael. Novas formas de abordar o ensino de História.

? FUNARI, Pedro Paulo. A renovação da História Antiga.

? MACEDO, José Rivair. Repensando a Idade Média no ensino de História.

? KARNAL, Leandro. A História Moderna e a sala de aula.

? FERNANDES, Luiz Estevam; MORAIS, Marcus Vinícius. Renovação da História da América.

? NAPOLITANO, Marcos. Pensando a estranha História sem fim.

? BITTENCOURT, Circe. Identidade nacional e ensino de História do Brasil.

3. MEDEIROS, Elisabeth Weber. Ensino de história: fontes e linguagens para uma prática. VIDYA, v. 25, n. 2, p. 59-71, jul/dez, 2005 - Santa Maria, 2007.

Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/download/395/369>.

? Síncrono

4. Produção de relatórios: assíncrono

UNIDADE III – O livro didático de História: debates

1. MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. Rev. Bras. Hist. 2004, vol.24, n.48, pp.123-144.

Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882004000200006

? Síncrono

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058019



2. Atividade de pesquisa bibliográfica e escrita: produção de artigo (assíncrono)

5. METODOLOGIA

? Ensino remoto: síncrono e assíncrono; uso de plataformas digitais e aplicativos; aulas expositivas dialogadas; leituras orientadas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Notebook, celular, internet

7. AVALIAÇÃO

? Trabalhos variados – 10 pontos

? Apresentação de Seminário – 10 pontos (apresentação 4 pontos – relatórios 6 pontos)

? Artigo – 10 pontos

8. REFERÊNCIAS

1. BITTENCOURT, C. F. (2018). Reflexões sobre o ensino de História. Estudos Avançados, 32(93), 127-149. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ea/v32n93/0103-4014-ea-32-93-0127.pdf>

2. COSTA, A. L.; DE OLIVEIRA, M. M. D. O ensino de História como objeto de pesquisa no Brasil: no aniversário de 50 anos de uma área de pesquisa, notícias do que virá. Sæculum – Revista de História, n. 16, 30 jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/srh/article/view/11378>

3. KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula, conceitos, práticas e propostas. 5ª edição, São Paulo: Contexto, 2007. Disponível em: https://faculdadeplus.edu.br/wp-content/uploads/2020/04/Leandro_Karnal_orgs._-_Historia_na_sala.pdf

4. MEDEIROS, Elisabeth Weber. Ensino de história: fontes e linguagens para uma prática. VIDYA, v. 25, n.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:38

2, p. 59-71, jul/dez, 2005 - Santa Maria, 2007. Disponível em:
<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/download/395/369>.

5. MIRANDA, Sonia Regina; LUCA, Tania Regina de. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. Rev. Bras. Hist. 2004, vol.24, n.48, pp.123-144. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882004000200006

6. ROCHA, Aristeu Castilhos da. Os conceitos e a mediação no processo ensino e aprendizagem em história. Revista do Lhist, Porto Alegre, num.3, vol.2, jul/dez. 2015. Disponível em:
<https://seer.ufrgs.br/revistadolhist/article/view/59695/36899>

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA
Disciplina: INICIAÇÃO A PESQUISA HISTÓRICA
Carga Horária: 45h **Bloco:** 5
Município: TERESINA - PI
Professor: CRISTIANA COSTA DA ROCHA

Turno: NOITE
Código: 4121
Período Letivo: 2020.2

2. EMENTA

Análise de procedimentos teóricos e metodológicos de pesquisa em História. Delimitação e problematização do tema de pesquisa. Acervos e fontes: seleção, problemas e críticas. Elaboração do relatório de atividades a partir da organização, discussão e avaliação do material de pesquisa coletado.

3. OBJETIVOS

Refletir sobre as práticas de pesquisa em história, a partir das vertentes teóricas do conhecimento histórico no século XX;
Identificar os tipos de documentos e fontes historiográficas estabelecendo conhecimentos sobre as suas formas de seleção e acervo;
Experenciar a prática da pesquisa histórica a partir da escolha da temática, do levantamento de bibliografias e fontes.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

A pesquisa em História: temas, metodologias e fontes.

Escolha da temática;

UNIDADE II

A prática da pesquisa em História: levantamento bibliográfico e documental.

UNIDADE III

Relatório de estudos e pesquisa.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-E - Port. nº 058019



5. METODOLOGIA

Exposição oral e dialogada;
Estudos, pesquisas, fichamentos e produções textuais;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

desktop; lap-top; livro texto;

7. AVALIAÇÃO

Participação nas discussões na sala de aula; Desenvolvimento da pesquisa exploratória, com identificação da fontes e elaboração de relatório, com apresentação do tema, definição do objeto de pesquisa; fontes primárias e bibliografia.

8. REFERÊNCIAS

ARÔSTEGUI, Júlio. A pesquisa histórica: teoria e método. Trad. Andréa Dore. São Paulo: EDUSC, 2006.

ALBERTI, Verena Manual de História Oral. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BARROS, José D'Assunção Barros. O projeto de pesquisa em história: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.

BLOCH, Marc. Apologia da história, ou, o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. Passados recompostos. Rio de Janeiro: UFRJ, 1998.

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: UNESP, 1991.

CERTEAU, Michel. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo. Domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1997. pp. 419-439.

____ e BRIGNOLI, Héctor Pérez. Os métodos da História. 3ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

DUBY, Georges. A história continua. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2005.

FÉLIX, Loiva Otero. História e Memória: a problemática da pesquisa. Passo Fundo: Ediupf, 1998.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

HOBSBAWM, Eric. Sobre história. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. pp. 22-35.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2001.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058019



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:20

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORAES, José Geraldo Vinci de; REGO, José Marcio. Conversas com historiadores brasileiros. São Paulo: Editora 34, São Paulo: 2002.

PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. As muitas faces da história: nove entrevistas. São Paulo: UNESP, 2000.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

____ e LUCA, Tania Regina de (org.). O historiador e suas fontes. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.

PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

_____. O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto: 2009.

SAMARA, Eni de Mesquita; TUPY, Ismênia S. Silveira T. História & documento e metodologia de pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SENRA, Nelson de Castro. O cotidiano da pesquisa. São Paulo: Ática, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2002.

TAKESHY, Tashizawa; MENDES, Gildásio. Como Fazer Monografia na Prática. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

VIEIRA, Maria do Pilar de Araújo; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha; KHOURY, Yara Maria Aun. A pesquisa em história. São Paulo: Ática, 2008.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

Carga Horária: 60h **Bloco:** 4

Município: TERESINA - PI

Professor: ANA CRISTINA MENESES DE SOUSA BRANDIM

Turno: NOITE

Código: 8323

Período Letivo: 2020.1

2. EMENTA

O lugar social da produção historiográfica brasileira: relações entre historiadores e instituições de saber: A Produção clássica da historiografia brasileira.

3. OBJETIVOS

Problematizar a produção historiográfica brasileira (escrita, fontes, teorias), desde a implantação do IHGB até as tendências historiográficas mais recentes.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

A escrita "oficial" da História do Brasil

GUIMARÃES. Manoel Luiz Salgado. Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o Projeto de uma História Nacional. In: CARVALHO. José Murilo de. Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

OLIVEIRA. Maria da Glória de. A anotação e a escrita: sobre a história em capítulos de João Capistrano de Abreu. Revista História e Historiografia. Ouro Preto (MG). Número 02. Março. 2009, p. 86-99.

file:///C:/Users/Ana%20Cristina/Downloads/9-36-2-PB.pdf

II UNIDADE

A Geração de 1930-1940 e a reescrita da História do Brasil

MARCUSSI, Alexandre Almeida. Mestiçagem e perversão sexual em Gilberto Freyre e Arthur de Gobineau. Revista Est. Hist., Rio de Janeiro, vol. 26, no 52, julho-dezembro de 2013. p. 275-293.

DE DECCA, Edgar Salvadori. Ensaio de nacionalidade: cordialidade, cidadania e desterro na obra de

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-6 - Port. nº 058819



Sérgio Buarque de Holanda. Revista Locus: revista de história, Juiz de Fora (MG), v. 12, n. 1, 2006. p. 145-159.

IGLÉSIAS. Francisco. José Honório Rodrigues e a historiografia brasileira. Estudos Históricos: Rio de Janeiro, n. I, 1988 p. 55-78.

! III UNIDADE

Tendências da Historiografia brasileira na contemporaneidade

MARTINS, Estevão de Rezende. Conhecimento histórico e historiografia brasileira contemporânea. Revista Portuguesa de História, 2011. pp. 197-217.

BARROS. José D"Assunção Barros. A escrita da História a partir de seis aforismos. In: A expansão da história. In: Petrópolis: RJ: Vozes, 2013.

5. METODOLOGIA

Atividades não presenciais (SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS);

Exposição dialogada dos conteúdos;

Leituras e círculos de debates;

Escritas de resumos críticos

Pesquisas bibliográficas;

Leitura e escrita de ensaios e

Organização de Painéis.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas e atividades na plataforma Google Class;

Utilização de slides;

Atividades individuais e em grupos;

Pesquisas nos meios digitais e nas bibliografias indicadas;

Produção de Ensaio.



7. AVALIAÇÃO

I UNIDADE – Fórum

II UNIDADE – Círculos de Debates; Roteiro e entrega de Relatório (por grupo)

III UNIDADE – Ensaio

8. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ricardo Benzaquen de. Guerra e Paz – Casa Grande e Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed 34, 1994.

BARROS, José D^o Assunção Barros. A escrita da História a partir de seis aforismos. In: A expansão da história. In: Petrópolis: RJ: Vozes, 2013.

CÂNDIDO, Antônio (org.) Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1998.

CARVALHO, José Murilo de. Brasil: Nações imaginadas. In: Pontos e Bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: Ed. da UFMG.

FALCÃO, Joaquim e ARAÚJO, Rosa Maria Barbosa. O imperador das idéias: Gilberto Freyre em questão. Rio de Janeiro: Topboks, 2001.

FICO, Carlos. A história no Brasil (1980-1989): elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto, 1992.

FREITAS, Marcos César (org) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1997.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global, 2004.

GUIMARÃES, Manoel Luís Salgado. Nação e civilização nos trópicos: O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 1, p. 5-27, 1998.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

MALERBA, Jurandir & ROJAS, Carlos Aguirre. Historiografia contemporânea em perspectiva crítica. Bauru: Edusc, 2007.

PRADO Jr, Caio. Evolução política do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

REGO, José Márcio e MORAES, José Geraldo Vinci. Conversa com historiadores brasileiros. São Paulo: Ed. 34, 2004.

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

SOUSA, Ana Cristina Meneses de. Resenha: Gilberto Freyre: um vitoriano dos trópicos. São Paulo:

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 050019



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:08

Editora UNESP, 2005. Revista Desenredos. Ano II - número 04 - Teresina - Piauí - janeiro fevereiro março 2010.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. Os Institutos Históricos e Geográficos: Guardiões da História Oficial. In: Espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL

Carga Horária: 90h **Bloco:** 4

Município: TERESINA - PI

Professor: CLAUDIO RODRIGUES DE MELO

Turno: NOITE

Código: 4119

Período Letivo: 2020.1

2. EMENTA

Grupos indígenas e a ocupação do território. A constituição, o desenvolvimento e a crise da colonização portuguesa no continente americano por meio da abordagem de temas sociais, econômicos, políticos e culturais. A construção da sociedade escravista: economia e relações de poder. O Brasil no contexto da Contra Reforma Católica: a Companhia de Jesus e suas relações com o Estado e os indígenas.

3. OBJETIVOS

- Compreender as relações econômicas, político-administrativas e sócio-culturais vigentes na América portuguesa através do estudo historiográfico sobre o período.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

-Conhecer alguns dos principais temas discutidos sobre o período colonial afim de refletir sobre a complexidade da América Portuguesa.

-Problematizar as interpretações propostas por obras clássicas, pela historiografia recente acerca das temáticas abordadas.

-Apresentar/analisar algumas fontes históricas produzida sobre o período visando apontar caminhos e possíveis problemáticas de pesquisa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1. Primeiros contatos: Império português e expansão marítima(sécs. XV/XVI),Populações indígenas e os europeus..

1.2.Igreja católica e relações políticas.

1.3.Escavidão indígena e africana.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. L: 177333-6 - Port. nº 058819



Unidade 2. Da colônia: o mundo do açúcar.

- 2.1 Sistema colonial: economia, tráfico atlântico e a (in)gerência portuguesa.
- 2.2. Organização política administrativa
- 2.3. Cotidiano: sociedade e cultura no Brasil colonial (religião, família, escravidão, cidades)

UNIDADE 3. Império português no séc. XVIII

- 3.1. Economia, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro.
- 3.2. Movimentos sociais no império.
- 3.3. Contextos de independência

5. METODOLOGIA

Neste curso, a abordagem considera a realidade vigente que aponta a relação entre o real e o virtual, o síncrono e o assíncrono. A carga horária está dividida em atividades online e offline. Procuramos a pluralidade de técnicas e a mediação das tics. Constará de aulas em ambiente virtual e atividades fora desse ambiente. Contamos com a GSUITE e seus aplicativos, bem como outros fora dessa plataforma.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Notebook, Artigos, plataforma GSUITE e seus aplicativos (Meet, Classroom, etc...)

7. AVALIAÇÃO

Estão previstas 03 notas proveniente de processos avaliativos. Mas pontualidade e assiduidade são itens considerados. Outras atividades como avaliação escrita, resenhas; relatórios; produção científica, bem como a motivação e cumprimento dos prazos, também fazem parte da avaliação. São esperados certo nível de retenção de informações contidas nas aulas dadas, e nos textos lidos e também as reflexões propostas, estruturação e exposição das ideias.

Obs. 01: considerar-se-á: a participação efetiva e qualitativa nas atividades propostas em Sala de aula e extra-sala.

Obs. 02: será considerado aprovado o aluno que obtiver 75% de presença do total da carga horária do curso e média igual ou superior a 7,0 (sete pontos).

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



8. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica

NOVAIS, Fernando A. Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 2006.

SOUZA, Laura de Mello e. História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das letras, 2007.

BOXER, Charles. O Império Marítimo Português (1415-1825). São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Bibliografia Complementar

ANTONIL, André. Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas. São Paulo: Edusp, 2007.

FRAGOSO, João; BICALHO, M.F. & GOUVÊA, M de F. (Orgs.). O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séc. XVI e XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MELLO E SOUZA, Laura de (org.). História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

FRAGOSO, João Luís Ribeiro. Homens de Grossa Ventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos Pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1989.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA
Disciplina: HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS
Carga Horária: 60h **Bloco:** 4
Município: TERESINA - PI
Professor: SERGIO ROMUALDO LIMA BRANDIM

Turno: NOITE
Código: 174
Período Letivo: 2020.1

2. EMENTA

Articulação entre a noção de ideologia e a história das principais concepções políticas do ocidente; Aspectos da filosofia clássica em suas definições sobre as tipologias das formas modernas de governo; Formação do Estado Moderno e Teoria Política; Modernidade e racionalismo no contexto contemporâneo.

3. OBJETIVOS

- Apresentar aos alunos da disciplina os principais aspectos acerca das concepções ideológicas da política ocidental.
- Discutir as origens e evolução histórica das formas modernas de governo.
- Analisar as divergências e convergências do pensamento político no âmbito contemporâneo e suas repercussões sociais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - A historicização da política ocidental
Unidade 2 - As origens clássicas da política moderna.
Unidade 3 - As tipologias das formas modernas de governo.
Unidade 4 - A formação do Estado Moderno.

5. METODOLOGIA

Aulas síncronas e assíncronas através do Google Classroom por intermédio do Google Meet. Discussão de textos previamente disponibilizados na plataforma de ensino.



6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas pelo Google Classroom, contando com textos e vídeos. Material de apoio (textos) disponibilizado na referida plataforma.

7. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo consistirá de três notas, a saber: 1) Desempenho individual do discente ao longo das aulas síncronas; 2) Apresentação de seminário; 3) Avaliação disponibilizada na plataforma de ensino.

8. REFERÊNCIAS

- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- BOBBIO, Norberto. Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.
- FOUCAULT, Michel. O governo de si e dos outros: curso no Collège de France (1982-1983). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR IV

Carga Horária: 50h **Bloco:** 4

Município: TERESINA - PI

Professor: MOISES BARROS DE ANDRADE

Turno: NOITE

Código: 4872

Período Letivo: 2020.1

2. EMENTA

- A interdisciplinaridade aplicada ao ensino e à pesquisa em História;
- A interdisciplinaridade nos livros didáticos de História.

3. OBJETIVOS

- Compreender o processo educativo enquanto integrante do processo histórico-cultural humano e, portanto, portador e representativo de simbologias, poderes, representações, permanências e transformações da sociedade que o comporta;
- Compreender que produção e o ensino do conhecimento histórico acontecem num processo dialógico e interdependente;
- Compreender que é necessário ao profissional da História agregar competências para produzir e ensinar os conhecimentos pertinentes a este campo de saber;
- Compreender o processo de produção do livro didático de História utilizado na Educação Básica.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – CONHECIMENTO HISTÓRICO E A TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA PARA A DISCIPLINA ESCOLAR HISTÓRIA: a produção de conhecimentos históricos diferenciados

* Objetivo Específico: Compreender a produção e o ensino do conhecimento histórico como sendo inerentes ao domínio de um campo específico do saber científico, e, portanto, requer competências e habilidades definidas para realizar a transposição didática (ensino).

- A relação entre passado, presente e futuro que interessa ao profissional da História e com a qual “maneja” em seu ofício para produção e ensino do conhecimento histórico;

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



- A especificidade da produção e do ensino do saber histórico;

UNIDADE II – MANUAIS DIDÁTICOS: um dos veículos mais populares de difusão do conhecimento científico

* Objetivos Específicos: Conhecer sucintamente a experiência brasileira do uso e da difusão dos manuais didáticos enquanto principais suportes (recursos) de ensino nos diferentes níveis educacionais, especialmente por meio do PNLD;

Analisar os referenciais históricos, metodológicos, educacionais e mercadológicos presentes no processo de elaboração e produção de manual didático;

Relacionar os aspectos pertinentes à produção editorial de manuais didáticos de História aos da formação do futuro profissional que irá exercer a docência em História.

- A produção e o ensino do conhecimento histórico para e na Educação Básica;
- PNLD – Programa Nacional do Livro Didático;
- Análise de livros didáticos de História utilizados na Educação Básica;

UNIDADE III – OS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA NA ESCOLA: processos de escolha e usos dos manuais didáticos

* Objetivo Específico: Conhecer os referenciais utilizados pelos docentes de escolas públicas nos processos de escolha dos manuais didáticos de História, no Piauí, particularmente em Teresina.

- Visitas às escolas da rede pública no Piauí, particularmente em Teresina;
- Conhecimento e análise as estratégias e referenciais utilizados pelos docentes e gestores para escolhas de livros didáticos de história no Piauí, particularmente em Teresina.

5. METODOLOGIA

- Leitura dos textos indicados conforme cronograma anexo da disciplina.
- Participação nas discussões e análises orais em sala de aula.
- Participação em grupos de discussões.
- Visitas as escolas
- Produção dos Relatórios

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros; Revistas semanais.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa

Considerando assiduidade nas aulas teóricas; participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula e frequência de mínima de 75% da carga horária da disciplina.

Porém é bom lembrar-se que a permanência do(a) aluno(a) em sala de aula, representa um dos itens da avaliação somativa.

Avaliação Somativa

? Considerando a participação e elaboração de atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse será registrado no Diário de Classe da seguinte forma: AC (atividade cursada) ou ANC (atividade não cursada)

Nota (individual): Relatório das Apresentações das Apresentações dos Grupos.

- entregue na aula seguinte após a realização das apresentações.

8. REFERÊNCIAS

ARIAS NETO, José Miguel (org.) Dez anos de pesquisa em ensino de História. Londrina: AtritoArt, 2005.

BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 2 ed. São Paulo: Contexto. 1998.

BURKE, Peter. O historiador como colunista: ensaios para a FOLHA. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

HOBBSAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RIOS, Kênia Sousa e FURTADO FILHO, João Ernani (orgs.) Em tempo: História, memória, educação. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2008.

ROCHA, Helenice Aparecida, REZNIK, Luís e MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs.) A História na escola: autores livros e leituras. Rio de Janeiro: Editora FVG, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Filosofia: guia do professor. São Paulo: Cortez, 2009.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:50

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA
Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Carga Horária: 60h **Bloco:** 4
Município: TERESINA - PI
Professor: SALANIA MARIA BARBOSA MELO

Turno: NOITE
Código: 5113
Período Letivo: 2020.1

2. EMENTA

Compreensão da Educação brasileira em sua perspectiva histórica, desde o séc. XVI até os dias atuais. A História da Educação no Brasil e as práticas educativas e da organização da escola nos diferentes contextos das origens a contemporaneidade. O ideário educacional no século XIX. A crise da educação e da modernidade.

3. OBJETIVOS

Fomentar a análise e discussão da educação no contexto do sistema econômico político brasileiro;
Possibilitar a compreensão do fenômeno educativo nas suas relações com o contexto organizacional da sociedade brasileira;
Proporcionar a percepção do pensamento dominante, em diferentes épocas, e a resposta popular a esse pensamento;
Utilizar a análise histórica como instrumento de compreensão dos problemas educacionais;
Examinar os traços configuradores da escola e das estruturas de ensino.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A educação Brasileira dos primeiros habitantes ao início da industrialização
A educação e o contexto social brasileiro de 1930 a 1964
A educação brasileira dos governos militares, passando pelos anos noventa aos dias atuais



5. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida mediante leituras, fichamentos, aulas expositivas, trabalhos em grupos, estudos dirigidos, discussões e análises de conteúdo que possibilitem a compreensão das finalidades e práticas da educação brasileira, produção e apresentação de um memorial sobre a história da educação de cada aluno. A aula é um ato de ensino-aprendizagem de uma turma virtual da instituição e se separa em aulas síncronas e aulas assíncronas (nas quais os alunos devem se dedicar a atividades diversas).

As aulas síncronas são compostas de aulas expositivas e dialogadas online pelo Microsoft Teams ou Google Meet. Realizadas na primeira parte da manhã/tarde (horários de 08hs às 10hs e 30min e 14hs às 16hs e 30min no sábado; no domingo, das 8hs ao meio dia)

As aulas assíncronas são compostas de leitura dos textos básicos e preparação de material que servirá para apresentação no domingo pela manhã (o mesmo material pode ser entregue via email como parte da nota).

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas síncronas por meio de webconferência no Google Classroom ou Google Meet. Textos digitalizados em PDF. Apresentação de slides durante as atividades síncronas.

7. AVALIAÇÃO

Ao final de cada unidade o aluno deverá apresentar trabalhos individuais ou grupais, estudos dirigidos, sínteses de trabalhos apresentados e discutidos em sala de aula, estudos e pesquisas teóricas e produção de memorial.

8. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Carlos Souza e GATTI JR, Décio (orgs) Novos temas em História da Educação Brasileira – Instituições Escolares e Educação na Imprensa. Campinas, SP: Autores Associados e

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 050019



Uberlândia, MG: EDUFU, 2002. 225 p. (Col. Memória da Educação) BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira de. Orgs. Gestão e Políticas da Educação. Rio de Janeiro: DP e A, 2004.

BRANDÃO, Zaia (org) A crise dos paradigmas e a educação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. A Escola e a República. São Paulo: Brasiliense, 1989. 87 p (Col Tudo é História; 127)

FARIA FILHO, Luciano Mendes (org.) Arquivos, Fontes e Novas Tecnologias – questões para a história da educação. Campinas, S.P: Autores Associados / Bragança Paulista, S.P.: Universidade São Francisco, 2000. 160 p. (Col. Memória da Educação)

FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque e BRITTO, Jader de Medeiros (orgs.) Dicionário de Educadores no Brasil – Da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ / MEC-Inep, 1999.

MANIFESTO dos Educadores Mais Uma Vez Convocados. In: GHIRALDELLI Jr., Paulo. História da Educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GHIRALDELLI Jr., Paulo História da educação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARRACH, Sônia A. Neoliberalismo e educação. In GHIRALDELLI Jr., Paulo (org) Infância, educação e neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 1996. p. 42-56.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da Educação no Brasil. 14 ed. Rio de Janeiro: Vozes,



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA II

Carga Horária: 60h **Bloco:** 3

Município: TERESINA - PI

Professor: ANA CRISTINA MENESES DE SOUSA BRANDIM

Turno: NOITE

Código: 8519

Período Letivo: 2019.2

2. EMENTA

Tendências, campos temáticos e fontes: A Pós-Modernidade

3. OBJETIVOS

3. OBJETIVO GERAL

Analisar as principais discussões filosóficas e histórias realizadas na pós-modernidade observando as principais teorias, formas de pensar os indícios (fontes) e a prática escrituraria do historiador. A disciplina pretende discutir o pensamento dos principais filósofos do século XX, e suas contribuições para pensar o tempo, a história, a historicidade, a duração, o sujeito, o objeto, a verdade, noções que interessam diretamente para aqueles que trabalham com a escrita e o ensino da história.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Texto 1

MUNSLOW. ALUN. O passado em um presente em transformação. In: Desconstruindo a História. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. p.31-54.

Texto 2

MUNSLOW. ALUN. História como desconstrução. In: Desconstruindo a História. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. p.81-105.

Atividade: Questões

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-E - Port. nº 058819



Atividade Complementar

PONDÉ. Luiz Felipe. Zygmunt Bauman e a Pós-Modernidade. Video. 45min. 2011.

UNIDADE II

Grupo I

A narrativa histórica e de ficção

ORELLANA, R. Michel de Certeau: história e ficção. Princípios: Revista de Filosofia (UFRN), v. 19, n. 31, p. 5-27, 14 jul. 2015.

REIS, José Carlos. A narrativa histórica e de ficção. In: O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. Coleção FGV de Bolso (História).

Grupo II

Tempo e História

REIS, José Carlos. Entre o tempo cosmológico e o tempo da consciência. In: Tempo, História e Evasão. Campinas (SP): Papirus, 2000.

REIS, José Carlos. O conceito de tempo histórico em Paul Ricoeur, Koselleck e "Annales": uma articulação possível. Revista Síntese - Nova Fase. Belo Horizonte (MG), v. 23, n. 73, 1996.

Grupo III

Memória, história, esquecimento

ALBURQUERQUE JÚNIOR. Durval Muniz de. Violar memórias e gerar a História: abordagem a uma problemática fecunda que torna a tarefa do historiador um parto difícil. In: História: a arte de inventar o passado. São Paulo: EDUSC, 2007. p. 199-210.

RICOEUR. Paul. Memória, história, esquecimento. Texto proferido na Conferência de Budapeste, 2003. p. 1-7.

SOUZA. Fabiola Amaral Tomé de. Memória e a morte do sujeito: uma abordagem pós-(Máx. 3 laudas) moderna. Revista História e Diversidade. Editora Unemat. Vol.4. nº1. 2014. p. 249-259.

Grupo IV

A constituição dos sujeitos

BOCCHETTI, André. Entre golpes e dispositivos: Foucault, Certeau e a constituição dos sujeitos. Revista de História e Historiografia. Ouro Preto. n. 18. 2015. p. 43-56.

DUARTE, André de Macedo. Foucault à luz de Heidegger: notas sobre o sujeito autônomo e o sujeito constituído. In: Imagens de Foucault e Deleuze p. 49-63.

Grupo V

Um retorno a categoria de autor

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-6 - Port. nº 058019



MORAIS, Kleiton de Sousa. Chartier, Roger O que é um autor? Revisão de uma genealogia. Rev. Bras. Hist. vol.33 nº65. São Paulo, 2013. p. 447-45.

TREFZGER, Fabíola Simão Padilha. Agamben e Chartier: Leitores de Foucault: um Retorno ao Autor. Revista da Anpoll. v. 1, n. 36 (2014).P. 14-38.

Atividade: Apresentação em formato de Seminário e Debate

III UNIDADE

JENKINS. Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2011.

Atividade: Ensaio sobre a Pós-Modernidade

UNIDADE I

Texto 1

MUNSLOW. ALUN. O passado em um presente em transformação. In: Desconstruindo a História. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. p.31-54.

Texto 2

MUNSLOW. ALUN. História como desconstrução. In: Desconstruindo a História. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. p.81-105.

Atividade: Questões

Atividade Complementar

PONDÉ. Luiz Felipe. Zygmunt Bauman e a Pós-Modernidade. Video. 45min. 2011.

UNIDADE II

Grupo I

A narrativa histórica e de ficção

ORELLANA, R. Michel de Certeau: história e ficção. Princípios: Revista de Filosofia (UFRN), v. 19, n. 31, p. 5-27, 14 jul. 2015.

REIS, José Carlos. A narrativa histórica e de ficção. In: O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. Coleção FGV de Bolso (História).

Grupo II

Tempo e História

REIS, José Carlos. Entre o tempo cosmológico e o tempo da consciência. In: Tempo, História e Evasão. Campinas (SP): Papirus, 2000.

REIS, José Carlos. O conceito de tempo histórico em Paul Ricoeur, Koselleck e "Annales": uma

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-6 - Port. nº 058819



articulação possível. Revista Síntese - Nova Fase. Belo Horizonte (MG), v. 23, n. 73, 1996.

Grupo III

Memória, história, esquecimento

ALBURQUERQUE JÚNIOR. Durval Muniz de. Violar memórias e gestar a História: abordagem a uma problemática fecunda que torna a tarefa do historiador um parto difícil. In: História: a arte de inventar o passado. São Paulo: EDUSC, 2007.p. 199-210.

RICOEUR. Paul. Memória, história, esquecimento. Texto proferido na Conferência de Budapeste, 2003. p. 1-7.

SOUZA. Fabiola Amaral Tomé de. Memória e a morte do sujeito: uma abordagem pós-(Máx. 3 laudas) moderna. Revista História e Diversidade. Editora Unemat. Vol.4. nº1. 2014. p. 249-259.

Grupo IV

A constituição dos sujeitos

BOCCHETTI, André. Entre golpes e dispositivos: Foucault, Certeau e a constituição dos sujeitos. Revista de História e Historiografia. Ouro Preto. n. 18. 2015. p. 43-56.

DUARTE, André de Macedo. Foucault à luz de Heidegger: notas sobre o sujeito autônomo e o sujeito constituído. In: Imagens de Foucault e Deleuze p. 49-63.

Grupo V

Um retorno a categoria de autor

MORAIS, Kleiton de Sousa. Chartier, Roger O que é um autor? Revisão de uma genealogia. Rev. Bras. Hist. vol.33 nº65. São Paulo, 2013. p. 447-45.

TREFZGER, Fabíola Simão Padilha. Agamben e Chartier: Leitores de Foucault: um Retorno ao Autor. Revista da Anpoll. v. 1, n. 36 (2014).P. 14-38.

Atividade: Apresentação em formato de Seminário e Debate

III UNIDADE

JENKINS. Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2011.

Atividade: Ensaio sobre a Pós-Modernidade

UNIDADE I

Texto 1

MUNSLOW. ALUN. O passado em um presente em transformação. In: Desconstruindo a História. Petrópolis

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-E - Port. nº 058019



(RJ): Vozes, 2009. p.31-54.

Texto 2

MUNSLOW. ALUN. História como desconstrução. In: Desconstruindo a História. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. p.81-105.

Atividade: Questões

Atividade Complementar

PONDÉ. Luiz Felipe. Zygmunt Bauman e a Pós-Modernidade. Video. 45min. 2011.

UNIDADE II

Grupo I

A narrativa histórica e de ficção

ORELLANA, R. Michel de Certeau: história e ficção. Princípios: Revista de Filosofia (UFRN), v. 19, n. 31, p. 5-27, 14 jul. 2015.

REIS, José Carlos. A narrativa histórica e de ficção. In: O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. Coleção FGV de Bolso (História).

Grupo II

Tempo e História

REIS, José Carlos. Entre o tempo cosmológico e o tempo da consciência. In: Tempo, História e Evasão. Campinas (SP): Papyrus, 2000.

REIS, José Carlos. O conceito de tempo histórico em Paul Ricoeur, Koselleck e "Annales": uma articulação possível. Revista Síntese - Nova Fase. Belo Horizonte (MG), v. 23, n. 73, 1996.

Grupo III

Memória, história, esquecimento

ALBURQUERQUE JÚNIOR. Durval Muniz de. Violar memórias e gestar a História: abordagem a uma problemática fecunda que torna a tarefa do historiador um parto difícil. In: História: a arte de inventar o passado. São Paulo: EDUSC, 2007. p. 199-210.

RICOEUR. Paul. Memória, história, esquecimento. Texto proferido na Conferência de Budapeste, 2003. p. 1-7.

SOUZA. Fabiola Amaral Tomé de. Memória e a morte do sujeito: uma abordagem pós-(Máx. 3 laudas) moderna. Revista História e Diversidade. Editora Unemat. Vol.4. nº1. 2014. p. 249-259.

Grupo IV

A constituição dos sujeitos

BOCCHETTI, André. Entre golpes e dispositivos: Foucault, Certeau e a constituição dos sujeitos. Revista de

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 050019



História e Historiografia. Ouro Preto. n. 18. 2015. p. 43-56.

DUARTE, André de Macedo. Foucault à luz de Heidegger: notas sobre o sujeito autônomo e o sujeito constituído. In: Imagens de Foucault e Deleuze p. 49-63.

Grupo V

Um retorno a categoria de autor

MORAIS, Kleiton de Sousa. Chartier, Roger O que é um autor? Revisão de uma genealogia. Rev. Bras. Hist. vol.33 nº65. São Paulo, 2013. p. 447-45.

TREFZGER, Fabíola Simão Padilha. Agamben e Chartier: Leitores de Foucault: um Retorno ao Autor. Revista da Anpoll. v. 1, n. 36 (2014).P. 14-38.

Atividade: Apresentação em formato de Seminário e Debate

III UNIDADE

JENKINS. Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2011.

Atividade: Ensaio sobre a Pós-Modernidade

5. METODOLOGIA

Aula expositiva e dialogada;

Audição de vídeo;

Leituras e círculos de debates;

Escritas de resumos e fechamentos;

Pesquisas bibliográficas;

Escrita de um ensaio.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show e notebook;

Uso de computadores com som;

Bibliografia básica e geral;

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. L: 177333-E - Port. nº 058819



Uso de materiais de papelaria para resumos e fichamentos

7. AVALIAÇÃO

I UNIDADE Prova Escrita;
II UNIDADE Seminário e Debate;
III UNIDADE Ensaio

8. REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BARROS, José D'Assunção. O campo da história: especificidades e abordagens. Petrópolis, BARROS. José de D'Assunção. Descontinuidades: as críticas solitárias de F. Nietzsche à historiografia do século XIX. Teoria da história: os paradigmas revolucionários. Petrópolis (RJ): Vozes, 2011. Volume III.

CATROGA. Fernando. Uma poética da ausência (cap. 1 e 2) In. Os passos do homem como restolho do tempo: memória e fim do fim da História. Coimbra: Editora Almedina. 2009.

DELEUZE, Gilles. Rachar as coisas, rachar as palavras. In: DELEUZE, Gilles Conversações. São Paulo: Ed. 34, 1992.

DOSSE, François. A história a prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido.

EAGLETON. Terry. O caminho para o Pós-Modernismo . In. Depois da Teoria: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo.

OLIVEIRA. Walter Ferreira de; SILVA. Thomas Josué. O poder, a ética e a estética: contextualizando o corpo e a intersubjetividade na sociedade contemporânea. In: Poder, normalização e violência: incursões foucaultianas para a atualidade. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2013.

PAUL, Veyne. Como se escreve a história: Foucault revoluciona a história. Brasília: UnB, 1995.

PELBART. Peter Pál. Teatro filosófico. In: Vida Capital: ensaios de biopolítica. São Paulo: Iluminuras. 2009.

PONDÉ. Luiz Felipe. Zygmunt Bauman e a Pós-Modernidade. Video. 45min. 2011.

RAGO, Margareth. Libertar a história. In: RAGO, Margareth. et al. Imagens de Foucault e Deleuze. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 255-272.

REIS, Carlos José. A história entre a filosofia e a ciência. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

REIS, José Carlos. O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. Coleção FGV de Bolso (História).

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 050019



REIS, José Carlos. *Annales versus marxismos: os paradigmas históricos do Século XX*. In: O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: Editor FGV, 2010.

RICOEUR, Paul. _____. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas (SP): Editora da UNICAMP, 2007.

RJ: Vozes, 2004.

ROCHA, João Cezar de Castro. CHARTIER, Roger: *a força das representações: história e ficção*. Santa Catarina: Editora Argos, 2011. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

SOUSA, Ana Cristina Meneses de. Paul Ricoeur e Michel de Certeau: *a hermenêutica da falta como produção de sentidos ou a hermenêutica dos rastros do Outro*. Revista de Teoria da História (UFG). Ano 2, Número 4, dezembro/ 2010. Disponível: http://www.sumarios.org/sites/default/files/pdfs/55403_6391.PDF

CATROGA, Fernando. *Uma poética da ausência: Recordação e esquecimento*. In. Os passos do homem como restolho do tempo: memória e fim do fim da História. Coimbra: Editora Almedina. 2009. P. 33-56.

PÁL PELBART, Peter. *O Tempo não reconciliado: História e devir*. Perspectiva, 2007. P. 93-119.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA DA AMÉRICA

Carga Horária: 90h **Bloco:** 3

Município: TERESINA - PI

Professor: CLAUDIO RODRIGUES DE MELO

Turno: NOITE

Código: 1285

Período Letivo: 2019.2

2. EMENTA

Sociedades Incas, Astecas e Maias; Expansão Marítima Europeia e Colonização da América Espanhola; Formação dos Estados Americanos do século XVIII e XIX; Movimentos Sócio-políticos na América latina do século XX.

3. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS:

Contemplar todos os aspectos exigidos na ementa da disciplina pensando e problematizando cada um dos seus elementos de forma histórica;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estudar a AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA como antecedentes históricos referentes as Sociedades Incas, Astecas e Maias;

Conhecer e problematizar a história da Expansão Marítima Europeia e Colonização da América Espanhola;

Compreender a Formação dos Estados Americanos do Século XVIII-XIX;

Discutir os Movimentos Sócio-políticos na América Latina do Século XX;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: ESTRUTURA

UNIDADE I: (apresentação dos textos pelos discentes)

SEXTA-FEIRA DIA 13/09 (4 AULAS): apresentação do plano de curso e de um mapa mental geral da disciplina

SEGUNDA-FEIRA DIA 16/09 (2 AULAS): Sessão 1 – Introdução (páginas 7-11) in: CARDOSO, Ciro

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



Flamarion. A América Pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 2003;

SEXTA-FEIRA DIA 20/09 (4 AULAS): Sessão 2 – Sociedades Pré-agrícolas (páginas 12-34) in: CARDOSO, Ciro Flamarion. A América Pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 2003

SEGUNDA-FEIRA DIA 23/09 (2 AULAS): Sessão 3 – Sociedades Pré-urbanas (páginas 34-52) in: CARDOSO, Ciro Flamarion. A América Pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 2003

SEXTA-FEIRA DIA 27/09 (4 AULAS): Sessão 3 – Reflexões finais (páginas 109-114) in: CARDOSO, Ciro Flamarion. A América Pré-colombiana. São Paulo: Brasiliense, 2003

SEGUNDA-FEIRA DIA 30/09 (2 AULAS): Sessão 4 – INTRODUÇÃO / EMPRESA OU EPOPEIA (páginas 05-18) in: SILVA, Janice Theodoro. Descobrimento e Colonização. São Paulo: Ática, 1987;

SEXTA-FEIRA DIA 04/10 (4 AULAS): Sessão 5 – Marcos Polo e suas mansas verdades (páginas 18-26) in: SILVA, Janice Theodoro. Descobrimento e Colonização. São Paulo: Ática, 1987;

SEGUNDA-FEIRA DIA 07/10 (2 AULAS): Sessão 6 – O tempo do tesouro e o tempo do mistério (páginas 26-37) in: SILVA, Janice Theodoro. Descobrimento e Colonização. São Paulo: Ática, 1987;

SEXTA-FEIRA DIA 11/10 (4 AULAS): Sessão 7 – A geografia do imaginário (páginas 37-50) in: SILVA, Janice Theodoro. Descobrimento e Colonização. São Paulo: Ática, 1987;

SEGUNDA-FEIRA DIA 14/10 (2 AULAS): Sessão 8 – A alegoria da conquista e Conclusão (páginas 50-66) in: SILVA, Janice Theodoro. Descobrimento e Colonização. São Paulo: Ática, 1987;

UNIDADE II (seminários)

SEXTA-FEIRA DIA 18/10 (4 AULAS): Sessão 9 – Descobrir (páginas 3-72) in: TODOROV, Tzvetzan. A conquista da América – a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003;

SEGUNDA-FEIRA DIA 21/10 (2 AULAS): Sessão 10 – Conquistar (páginas 73-183) in: TODOROV, Tzvetzan. A conquista da América – a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003;

SEXTA-FEIRA DIA 25/11 (4 AULAS): Sessão 10 – Conquistar (páginas 73-183) in: TODOROV, Tzvetzan. A conquista da América – a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003;

SEXTA-FEIRA DIA 01/11 (4 AULAS): Sessão 11 – Amar (páginas 183-268) in: TODOROV, Tzvetzan. A conquista da América – a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003;

SEGUNDA-FEIRA DIA 04/11 (2 AULAS): Sessão 12 – Amar (páginas 183-268) in: TODOROV, Tzvetzan. A conquista da América – a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003;

SEXTA-FEIRA DIA 08/11 (4 AULAS): Sessão 13 – O sistema colonial que a independência veio destruir (páginas 06-23) in: PRADO, Maria Lígia. A Formação das nações latino-americanas. São Paulo: Atual, 1994;

SEGUNDA-FEIRA DIA 11/11 (2 AULAS): Sessão 14 – A igreja e o estado nacional (páginas 23-38) in: PRADO, Maria Lígia. A Formação das nações latino-americanas. São Paulo: Atual, 1994;

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DIA
R.G.: 177333-6 - Port. nº 050019



SEGUNDA-FEIRA DIA 18/11 (2 AULAS): Sessão 15 – O caudilhismo e o estado nacional (páginas 38-57) in: PRADO, Maria Lígia. A Formação das nações latino-americanas. São Paulo: Atual, 1994;

SEXTA-FEIRA DIA 22/11 (4 AULAS): Sessão 16 – O imperialismo e o estado nacional (páginas 57-68) in: PRADO, Maria Lígia. A Formação das nações latino-americanas. São Paulo: Atual, 1994;

SEGUNDA-FEIRA DIA 25/11 (2 AULAS): Sessão 17 – O regime monárquico e o estado nacional (páginas 68-80) in: PRADO, Maria Lígia. A Formação das nações latino-americanas. São Paulo: Atual, 1994;

SEXTA-FEIRA DIA 29/11 (4 AULAS): Sessão 18 – A formação da nação (páginas 20-85) in: (org) KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos – das origens ao século XX. São Paulo: Contexto, 2007;

TERCEIRA E ÚLTIMA UNIDADE: Movimentos Sócio-políticos na América latina do século XX

SEGUNDA-FEIRA DIA 02/12 (2 AULAS): Sessão 19 – Elementos para uma teoria sobre os movimentos latino-americanos (páginas 87-89) in: PONTES, Beatriz Maria Soares. Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais, Recife, V. 04, N. 01, 2015;

SEXTA-FEIRA DIA 06/12 (4 AULAS): Sessão 20 – Os conceitos - principais categorias teóricas e Fases de um movimento social e a contribuição teórica francesa e brasileira para a compreensão dos movimentos sociais/território (páginas 89-103) in: PONTES, Beatriz Maria Soares. Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais, Recife, V. 04, N. 01, 2015;

SEXTA-FEIRA DIA 09/12 (4 AULAS): Sessão 21 – Movimentos sociais recentes na américa latina e Movimentos sociais e ongs no brasil nos finais do século XX e inícios do século XXI (páginas 103-125) in: PONTES, Beatriz Maria Soares. Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais, Recife, V. 04, N. 01, 2015;

SEGUNDA-FEIRA DIA 13/12 (2 AULAS): Sessão 21 – Revisão da última avaliação através de vinte questões objetivas das quais serão escolhidas dez questões para compor a última avaliação;

SEXTA-FEIRA DIA 16/12 (4 AULAS): Última avaliação individual, escrita, objetiva e realizada em sala de aula;

SEGUNDA-FEIRA DIA 20/12 (2 AULAS) = Resultado/gabarito/correção/divulgação da nota da prova e encerramento da disciplina;

5. METODOLOGIA

As atividades do curso serão desenvolvidas através de, num primeiro momento apresentação dos textos referentes a UNIDADE I valendo como nota avaliativa da referida unidade (primeira). A segunda UNIDADE ocorrerá a apresentação de seminários em grupo feitos pelos discentes e a nota avaliativa de cada

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DIA
R.G.: 177333-6 - Port. nº 050019



seminário apresentado será dada ao final de cada seminário respectivo; A última e TERCEIRA UNIDADE da disciplina será feita através de aulas expositivas e dialogadas, uma revisão para a última avaliação da disciplina e essa última avaliação será objetiva, escrita e individual.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros auxiliares, revistas, artigos, periódicos, TV, DVD, Data Show, textos complementares e eletrônicos entre outros, por exemplo, textos digitais e consulta aos sites disponíveis no Google;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno terá caráter contínuo; será levado em conta o empenho pessoal de cada um através da vontade manifesta de atender aos objetivos especificados e princípios como assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas serão itens importantes para a avaliação de desempenho, bem como o desenvolvimento de capacidade crítica e compreensão do conteúdo. A quantidade de avaliação para uma disciplina de 90 horas/aulas, como é o caso desta, é em número de 03 (três) e corresponderão ao final de cada unidade. OBS: Será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da disciplina e uma média das avaliações parciais igual ou superior a 7 (SETE).

8. REFERÊNCIAS

BÁSICA:

TODOROV, Tzvtan. A conquista da América: a questão do outro. 4^{ao} ed; SP: WMF MARTINS FONTES, 2010

FERREIRA, Jorge Luiz. Incas e Astecas: Culturas Pré-Colombiana, Ática, SP. 1995.

MAHN-LUT, Mariane. A conquista da América Espanhola. SP. Papyrus, 1990.

TODOROV, Tzvtan. A conquista da América: a questão do outro. 4^{ao} ed; SP: WMF MARTINS FONTES, 2010

Bibliografia Complementar

ALTAMANN, Werner. América Latina no Limiar do ano 2000: Ainda Colonialismo. Projeto Joaquim de Oliveira. 1995.

MG.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:50

FERREIRA, Jorge Luiz. Incas e Astecas: Culturas Pré-Colombiana, Ática, SP. 1995.

IANNI, Octávio. A Formação do Estado Populista na América Latina. SP: Ática, 1989.

LOPEZ, Luiz Roberto. História da América Latina. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1986.

MAHN-LUT, Mariane. A conquista da América Espanhola. SP. Papirus, 1990.

PADROS, Enrique Serra. Ditaduras Militares e Neoliberalismo: Relações explícitas nos descaminhos da América Latina.

PEREGALLI, Enrique. A América que os europeus encontraram. SP. Atual. 1987.

PINSKY, Jaime. História da América através de Textos. Contexto. SP, 1989.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA III

Carga Horária: 50h **Bloco:** 3

Município: TERESINA - PI

Professor: RAIMUNDO NONATO BARBOSA DA SILVA

Turno: NOITE

Código: 8134

Período Letivo: 2019.2

2. EMENTA

A legislação educacional do ensino de História no Brasil.

3. OBJETIVOS

Analisar os objetos, os conteúdos, os métodos, as técnicas e as propostas curriculares do estudo de História ao longo da legislação brasileira.

Entender a trajetória de construção da História como disciplina autônoma.

Compreender as mudanças ocorridas no Ensino de História de acordo com as legislações.

Analisar a aplicação das leis e regulamentos no cotidiano escolar da disciplina História no Ensino Básico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

*O processo de construção da História como disciplina escolar.

A construção da identidade nacional e o surgimento da disciplina História;

A formação de cidadãos e o ensino de História.

*As legislações da educação e a disciplina História.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB);

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's)

Mudanças recentes na legislação educacional;

O Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE);

* A aplicação das legislações do ensino básico de História nas escolas.

Diretrizes curriculares do Piauí e de Teresina;

A observação das legislações da educação no cotidiano escolar.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 0588/19



5. METODOLOGIA

Durante às 20 h/a presenciais serão realizadas exposições dialogadas, debates, discussões em grupos e estudos dirigidos a partir de livros, artigos, regulamentos e leis. As 30 h/a de atividades práticas deverão ser utilizadas para o conhecimento da experiência das legislações nas instituições escolares: histórico, estrutura física, currículos, estrutura de pessoal, documentos escolares, livros didáticos, programas de assistência ao ensino, regimentos e outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, pincéis, Datashow e Notebook.

7. AVALIAÇÃO

Participação individual nas aulas, frequência, artigo (nota 1) e relatório (nota 2).

8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9 394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República. Brasília: 2018.

BRASIL. Leis nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Estabelece a reforma do Ensino Médio. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Parâmetro Curriculares Nacionais: História. (Ensino Médio). Brasília: MEC, 2000.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DIA
RG: 177333-6 - Port. nº 058019



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: POLÍTICA EDUCACIONAL E ORG. DA EDU. BÁS.

Carga Horária: 60h **Bloco:** 3

Município: TERESINA - PI

Professor: CLAUDIO JOSE ARAUJO SILVA

Turno: NOITE

Código: 3740

Período Letivo: 2019.2

2. EMENTA

? Sistema educacional brasileiro. Retrospectiva da legislação da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBN nº 9394/96. Resoluções, pareceres sobre a educação nacional e do Piauí.

3. OBJETIVOS

? Geral: Discutir a legislação de ensino brasileira, considerando os seus aspectos históricos, políticos e sociais e a sua relevância para o desenvolvimento educacional do nosso país.

? Específicos:

? Identificar conceitos básicos para o estudo da política educacional;

? Fazer retrospectiva histórica da política educacional brasileira

? Relacionar a Constituição de 1988 com a educação

? Ter noções gerais sobre as DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais)

? Analisar pontos fundamentais da LDB nº 9394/96

? Compreender a proposta de reforma do ensino médio

? Caracterizar a política educacional do estado do Piauí

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I -

Conceitos: Política, política de governo, política de estado e política educacional; Política educacional brasileira – retrospectiva histórica: Papel do estado, Constituições, Reformas no ensino, LDB's. Constituição de 1988. PNE.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 0588/19



UNIDADE II -

Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); LDB 9394/96: Visão ampla; Títulos: I (Da educação), II (Dos princípios e fins da educação nacional), III (Do direito à educação e do dever de educar), IV (Da organização da educação nacional).

UNIDADE III – LDB 9394/96: Artigos 26 (Diversificação curricular) , 26-A (Cultura Afro-brasileira e indígena), 29 (Educação infantil). Capítulo V – artigo 58 (Educação especial). Piauí: política educacional

5. METODOLOGIA

? Aula expositiva dialogada; Discussões de textos e vídeos; Apresentação de trabalho; Trabalho de campo. Relatório de aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show, slides, livros, vídeos, textos, quadro de acrílico, apagador, pincel, som

7. AVALIAÇÃO

: Frequência de 75%; Participação nas aulas; Produção de gêneros acadêmicos (resenha, resumo, fichamento, relatório); Avaliação individual. Trabalhos individuais e em grupo

8. REFERÊNCIAS

BRZEZINSKI, I. (Org.) LDB dez anos depois. São Paulo: Cortez, 2008.

BRZEZINSKI, I. (Org.) LDB Contemporânea: contradições, tensões, compromissos. São Paulo: Cortez, 2014.

COURY, C. R. J. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DAVID, N. P. Política Educacional no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2001

CARNEIRO, Moacir Alves. LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo. 17ªed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2010.

FEVERO. O (Org) A educação nas Constituições Brasileiras. 2º ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



GOVERNO FEDERAL. Constituição Federal de 1988.

_____. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9394/96)

_____. Resoluções do Conselho Nacional de Educação para educação Básica

GOVERNO DO PIAUÍ. Resoluções do Conselho Estadual de Educação para educação básica

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F e TOSCHI, M. S. (Org.). Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MESSÉDER, H. Entendendo a LDB. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PILETTI, NELSON e ROSSATO, Geovanio. Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar. São Paulo: Ática, 2010.

PILETTI, Nelson. História da educação no Brasil. São Paulo, Ática, 2008.

SAVIANI, Demerval. Política e Educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 1987.

_____. A Nova Lei da Educação: Trajetórias, limites e perspectiva. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

SOUZA, J. V.. A (org). Formação de Professores para a Educação Básica: dez anos de LDB. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

AGUIAR, Elenita M^a Dias de Sousa. POLÍTICA EDUCACIONAL-BRASIL/PIAUÍ. Teresina, FUESPI, 2013

VALLE, Berta de Borja Reis do Valle. Políticas Públicas em Educação, volume 2, Teresina, FUESPI, 2013

SAVIANI, Demerval. Política e educação no Brasil. 6^aed. Campinas, SP. Autores associados, 2006.

Vídeo LDB em áudio 100% atualizada. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=K6AmLZ5Vfmc>. Acesso em 15 de setembro de 2019.

Vídeo LDB 9394/96. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=5GSv9hBakWQ>. Acesso em 16 de setembro de 2019.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:08

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA MODERNA

Carga Horária: 90h **Bloco:** 3

Município: TERESINA - PI

Professor: SERGIO ROMUALDO LIMA BRANDIM

Turno: NOITE

Código: 8310

Período Letivo: 2019.2

2. EMENTA

Noções de modernidade e as fundações do pensamento moderno: Forma-ção do Estado Moderno, Renascimento e reforma; Revoluções inglesas do século XVII; Iluminismo e Revolução Industrial

3. OBJETIVOS

Geral: Analisar elementos formadores do período denominado de moderno.

Específicos:

Compreender a formação do mundo moderno a partir de noções de modernidade, da formação do Estado Moderno e do Renascimento cultural;

Perceber o processo civilizador ocorrido no período de transição da sociedade medieval para sociedade moderna nos planos dos costumes e da educação desenvolvido na sociedade da corte;

Identificar as novas sensibilidades religiosas e os mecanismos de controle da Igreja na sociedade e suas interferências na cultura popular;

Analisar a crise do Antigo Regime a partir do movimento Iluminista, da Revolução Inglesa e Revolução Industrial

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - A constituição de uma consciência de modernidade

1.1 O que é a modernidade;

1.2 Transição do feudalismo para o mundo moderno;

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-E - Port. nº 058819



UNIDADE 2 - A modernidade e seus acontecimentos

- 2.1 Reforma Religiosa
- 2.2 O Renascimento
- 2.3 O Estado Absolutista do Ocidente
- 2.4 Navegações

UNIDADE 3 - As consequências da modernidade

- 3.1 Iluminismo;
- 3.2 Revolução Inglesa século XVII
- 3.3 Política, arte e cultura no mundo moderno
- 3.4 Da manufatura à industrialização: mudanças na percepção do valor da terra e no mundo produtivo

5. METODOLOGIA

A disciplina será ministrada através de conteúdos teóricos discutidos a partir de orientações de leitura de textos que versam sobre o período, além de exposições dialogadas sobre os mesmos. Some-se a isso a utilização, como aporte metodológico, de filmes e documentários, onde os conteúdos podem ser trabalhados de forma mais dinâmica, estimulando o senso crítico e científico dos alunos. Neste sentido, serão utilizados recursos didáticos, tais como: projetor multimídia, quadro, pincel, filmes e documentários.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros
Computador
Data-show
filmes e documentários

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho do aluno será contínua, analisando os aspectos inerentes a fundamentação teórica expressa nos textos, a aplicação de métodos e técnicas, as atividades de pesquisa, bem como a

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-E - Port. nº 058819



assiduidade e pontualidade no desenvolvimento e cumprimento das atividades propostas pela disciplina, a observância das fases do cronograma. Para tanto, a avaliação do curso será composta das seguintes etapas:

- assiduidade e participação em sala de aula;
- avaliação escrita ao final da primeira unidade , contemplando a bibliografia e temas discutidos. Será avaliada a clareza na exposição dos argumentos e a escrita que contemple saberes históricos e historiográficos sobre o tema em questão.
- Seminários na segunda unidade;
- Produção de vídeo na terceira unidade.

8. REFERÊNCIAS

- ARIES, Philipe e DUBY, Georges. História da vida privada: da renascença ao século das luzes. São Paulo: Cia das Letras, 2013.
- BRIGGS, Asa e BURKE. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 2006
- BURKE, Peter. O renascimento. Lisboa: texto e grafia, 2008.
- _____. Cultura popular na idade moderna. São Paulo: Cia das letras, 1999.
- CHARTIER, Roger. Origens culturais da Revolução Francesa. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- CHAUNU, PIERRE. A expansão europeia: do século XIII ao XV. São Paulo: Pioneira, 1978.
- DARNTON, Robert. Boemia Literária e revolução: o submundo das letras no antigo regime. São Paulo Companhia das letras: 1987.
- _____. O grande massacre dos gatos e outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DELUMEAU, Jean. O nascimento e afirmação da reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.
- DEYON, Pierre. O mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 2001
- DUSSEL, Enrique. 1492. O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade. Petrópolis RJ: Vozes, 1993.
- FLORENZANO, Modesto. SOBRE AS ORIGENS E O DESENVOLVIMENTO DO. ESTADO MODERNO NO OCIDENTE. Lua Nova, São Paulo, 71: 11-39, 2007.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir. 36 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- HILL, Christopher. O mundo de ponta-cabeça : ideias radicais durante a revolução inglesa de 1640. São

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:08

Paulo : Companhia das Letras, 1987.

HOBBSAWN, Eric. A Era das Revoluções. São Paulo: Terra e Paz, 2012.

SKINNER, Quentin. As fundações do pensamento político moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. Weber, Max, 1864- 1920.

WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo : Companhia das Letras, 2004.

KRITSCH, Raquel. RUMO AO ESTADO MODERNO: AS RAÍZES MEDIEVAIS DE ALGUNS DE SEUS ELEMENTOS FORMADORES. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, 23, p. 103-114, nov. 2004.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60h **Bloco:** 3

Município: TERESINA - PI

Professor: MARIA DA CRUZ SOARES DA CUNHA LAURENTINA

Turno: NOITE

Código: 8215

Período Letivo: 2019.2

2. EMENTA

Psicologia como ciência. As relações entre Psicologia e educação. Psicologia da Educação: desenvolvimento humano e aprendizagem. Relação entre as teorias psicológicas da aprendizagem e a prática pedagógica. Aprendizagem e processos motivacionais: motivação, estilos de aprendizagem e relação professor-aluno. Dificuldades de aprendizagem escolar e suas múltiplas causas.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Adquirir conhecimentos teóricos e conceituais sobre as principais teorias do desenvolvimento e aprendizagem com fins de analisar as contribuições da psicologia ao processo educacional

Objetivos Específicos:

Conhecer a origem e a evolução da psicologia como ciência;

Conhecer as principais teorias do desenvolvimento e aprendizagem – Piaget, Freud, Vygotsky, Wallon;

Problematizar a relação entre as teorias psicológicas da aprendizagem e a prática pedagógica;

Compreender os Transtornos do Desenvolvimento e da Aprendizagem;

Identificar fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem escolar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: A Psicologia como ciência; evolução, histórico e aplicabilidade no contexto educacional.

UNIDADE II: Teorias do desenvolvimento e da Aprendizagem (Piaget, Freud, Vygotsky, Wallon); Bases psicológicas do desenvolvimento nas diferentes fases do ciclo vital e suas aplicações no contexto educacional

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIDADE III: Os Transtornos do Desenvolvimento e da Aprendizagem; fatores e processos psicológicos envolvidos na aprendizagem escolar.

5. METODOLOGIA

As aulas serão ministradas por meio de atividades expositivas, dialogadas, discursivas e em forma de debates dos textos previamente selecionados. Além disso, haverá discussão individual e coletiva dos temas e propostas de pesquisas, como forma de troca de informações teórico-metodológicas. Serão desenvolvidas atividades, também, por meio de prova escrita seminários, exposição de vídeos/filmes, produção textual, dentre outras.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, notebook, datashow, cd, pincel, apagador, caixa de som, dentre outros.

7. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo considera o sistema de avaliação da UESPI, no qual é exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e a média para aprovação deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) calculada através das notas que serão atribuídas ao final de cada unidade temática, compreendendo a prova escrita, entrega de atividades escritas, seminários e produções de textos.

8. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BOCK, A. M. B.; ODAIR FURTADO, M. L. T. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14. ed São Paulo: Saraiva, 2008.

CARRARA, Kester (Org.). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp,

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DIAA
Rég. C.: 177333-E - Port. nº 058819



2004.

CARVALHO, Maria Vilani Cosme de; MATOS, Kelma Socorro Alves Lopes de. Psicologia da Educação: teorias do desenvolvimento e da aprendizagem em discussão. Coleção Diálogos Tempestivos), Fortaleza: Edições UFC, 2009.

COLL, C. e outros. Desenvolvimento psicológico e Educação. Vol. 2 - Transtorno de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

Bibliografia Complementar

BRAGHIROLI, Elaine Maria. et al. Psicologia Geral. 22. ed. Porto Alegre: Vozes, 2002.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary Nascimento. Psicologia da aprendizagem. 3. ed. rev., Fortaleza: EdUECE, 2015.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Psicologia do desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

PAULA. Ercília Maria de; MENDONÇA, Fernando Wolff. Psicologia do Desenvolvimento 2. Ed. Curitiba: IESDE BRASIL S.A, 2009. p. 9 - 15



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA II

Carga Horária: 50h **Bloco:** 2

Município: TERESINA - PI

Professor: IEDA MOURA DA SILVA

Turno: NOITE

Código: 414

Período Letivo: 2019.1

2. EMENTA

Subsídios teórico-práticos para o exercício da docência: atuação direta do acadêmico no desenvolvimento de micro aula para análise diagnóstica.

3. OBJETIVOS

GERAL:

- Analisar os objetos, os conteúdos, os métodos, as técnicas e as propostas curriculares do estudo de História ao longo da legislação brasileira.

ESPECÍFICOS:

- Entender a trajetória de construção da história como disciplina autônoma;
- Discutir as mudanças ocorridas no ensino de história de acordo com as legislações;
- Enfatizar a aplicação das leis e regulamentos no cotidiano escolar da disciplina História no ensino básico.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Apresentação do plano de aula.

Discussão do texto: PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação do professor: unidade teoria e prática?

São Paulo, Cortez, 1997.

UNIDADE II

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



Orientações gerais sobre as micro aulas, planos de ensino, escolha metodológica.

O Ensino de História: leitura de Circe Bittencourt e Marta Abreu.

UNIDADE III

(A necessidade da história na aprendizagem escolar);

(Educar para as relações étnico-raciais na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I: experiências de projetos de extensão no IFPR). INDICAÇÃO PARA O PROJETO. (Palestra)

UNIDADE IV

Entrega do plano de ensino;

Apresentação das micro aulas

UNIDADE V

Prova Escrita;

Encerramento da disciplina.

5. METODOLOGIA

Esta disciplina será desenvolvida de modo interativo com os atores da sala de aula, de forma que haja uma participação efetiva dos alunos nas atividades a serem desenvolvidas. Como estratégias na sala de aula da disciplina “Prática Pedagógica II” para promover práticas dialógicas, investigativas e reflexivas acerca dos diversos aspectos e momentos do estágio curricular.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de acrílico;

Apagador;

pincel;

Data show;

Som.

7. AVALIAÇÃO

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DIAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



1ª AVALIAÇÃO

TIPO: Apresentação das micro aulas.

CONTEÚDO: Todas as Unidades.

VALOR: 10 pontos.

2ª AVALIAÇÃO

TIPO: Entrega do plano de aula.

CONTEÚDO: Todas as unidades.

VALOR: 10 pontos.

8. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos.

São Paulo: Cortez, 2004.

OLIVEIRA, Margarida Dias (org.). Como se formam os professores de História:

vivências e experiências de iniciação à docência. Natal, EDFURN, 2009.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens.

Entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed, 1999.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado.

Campinas, SP: Papirus, 1991.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação do professor: unidade teoria e

prática? São Paulo, Cortez, 1997.

RÜSEN, Jörn. História viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento

histórico. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. Ensinar história. São Paulo: Scipione,

2004.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória D'África em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2008.

SIMAN, Lana Mara de Castro e FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. (orgs.) Inaugurando a

História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica.

ZABALZA, Miguel A. Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento

profissional. Porto Alegre, Artmed, 2004.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DIA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2007.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura Política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

CADERNOS CEDES / Centro de Estudos Educação e Sociedade. Ensino de História: novos horizontes. Campinas, SP, vol. 25, n. 67, 2005.

KARNAL, Leandro (org.). História na escola: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. L: 177333-E - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60h **Bloco:** 2

Município: TERESINA - PI

Professor: LUIZ CARLOS CARVALHO DE OLIVEIRA

Turno: NOITE

Código: 129

Período Letivo: 2019.1

2. EMENTA

A construção da Sociologia como campo de conhecimento; As teorias sociológicas e sua relação com o processo sócio- educativo; Educação: significado e importância do ponto de vista social e transmissão do conhecimento; Fracasso escolar; uma análise contextual e a repercussão na formação da criança e do adolescente.

3. OBJETIVOS

Entender as teorias sociológicas e as relações com o processo educativo em sociedade;

Ser capaz de analisar as problemáticas sociais na educação e construir estratégias.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - SOCIOLOGIA E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO:

1.1. A especificidade do saber sociológico;

1.2. O campo de saber da Sociologia da Educação: questões e tarefas específicas;

UNIDADE II - AS TEORIAS SOCIOLÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM O PROCESSO SÓCIO- EDUCATIVO:

2.1. Conhecer a abordagem sociológica de Durkheim, Marx e Weber, a partir da definição de seu objeto e método de estudo;

2.2 Construir uma postura analítica da educação na sociedade capitalista, à luz da contribuição teórico-metodológica dos clássicos da Sociologia;

UNIDADE III - EDUCAÇÃO: SIGNIFICADO E IMPORTÂNCIA DO PONTO DE VISTA SOCIAL E TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO:

3.1 Educação e Política: Há neutralidade política em educação?

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 0588/19



3.2 Educação, sociedade e transformação social: A Escola e a reprodução social e produção cultural;

UNIDADE IV - ESTADO, ESCOLA E SOCIEDADE:

4.1 O direito Universal à educação;

4.2 Estado e políticas educacionais no Brasil;

4.3 As relações Educação, Formação e Emprego.

5. METODOLOGIA

A disciplina Sociologia da Educação será desenvolvida através dos seguintes procedimentos metodológicos: aulas expositivas e dialógicas, trabalhos individuais e coletivos (em grupo), estudo com leitura de textos indicados, debates, seminários e reflexões de temas específicos.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, projetor multimídias, dentre outros.

7. AVALIAÇÃO

Buscará identificar, a partir da observação, a realidade apresentada pelos acadêmicos na interação com o conteúdo, atentando para a participação e interesse no desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula.

8. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DURHEIM, Emile. Educação e Sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978

MORRISH, Ivor. Sociologia da educação. Rio de Janeiro, 1987.

KRUPPA, Sônia M. Portela. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:34

ALICE M. & PEREIRA, Luiz. Educação e sociedade 13º ed. São Paulo. Nacional, 1987.

CECCON, Claudios. et alli.. A vida na escola e a escola da vida. 28º ed. Petrópolis. Vozes, 1994.

CUNHA, Luiz Antônio. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro, F. Alves, 1980.

NOGUEIRA, Maria. Alice. Educação, saber, produção em Marx e Engels. São Paulo: Cortez, Autores associados, 1991.

RODRIGUES, Neidson. A Nova sociedade brasileira: a rebelião organizada In: RODRIGUES, Neidson. Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação. 9º ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: TEORIA DA HISTÓRIA I

Carga Horária: 60h **Bloco:** 2

Município: TERESINA - PI

Professor: SERGIO ROMUALDO LIMA BRANDIM

Turno: NOITE

Código: 8518

Período Letivo: 2019.1

2. EMENTA

Estudo das múltiplas correntes historiográficas e seus referenciais teórico-metodológicos (Parte II): A Escola dos Annales. História Social Inglesa. Nova História. História Cultural. Pós-Estruturalismo.

3. OBJETIVOS

GERAL

Conhecer e analisar aspectos da produção intelectual no campo da historiografia do século XX.

ESPECÍFICOS

- Conhecer as diferentes fases da Escola dos Annales e seu aspecto metodológico
- Analisar as contribuições da História social inglesa no estudo sobre processos e grupos sociais
- Conhecer e analisar a História Cultural em um panorama teórico e historiográfico

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

Os paradigmas revolucionários: materialismo histórico e suas influências metodológicas

A Escola dos Annales: gerações e suas características

II UNIDADE

A História social inglesa ou a História vista de baixo: principais representantes e debate teórico

Micro história

III UNIDADE

Estruturalismo e pós-estruturalismo

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



A Escola dos Annales e a viragem antropológica

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas;
Debates e seminários;
Estudos dirigidos;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, data show. Computador, textos de autores da área, filmes e material iconográfico.

7. AVALIAÇÃO

Participação nas aulas e demais atividades propostas;
Trabalhos individuais e em grupo
Produção de textos dissertativos e resenhas.
Participações em debates e seminários;

8. REFERÊNCIAS

BARROS José D'Assunção. Teoria da História. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
_____. Revista. Os Campos da História – uma introdução às especialidades da História. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.16, p. 17 -35, dez. 2004 - ISSN: 1676-2584.
BURKE, P. O que é História Cultural. Rio de Janeiro, 2005.
_____. A escola dos Annales. São Paulo: Unesp, 1994.
BENTIVOGLIO, Júlio & LOPES, Marcos Antônio (orgs). A constituição da História como ciência no século XX: de Arlete Farge a Robert Mandrou. Petrópolis RJ: Vozes, 2016.
BOURDIEU, Pierre & CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Tradução Maria Manuela Galhardo, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988.
DOSSE, François. A História em migalhas: dos Annales à Nova História. Campinas SP: universidade



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:56

Estadual de Campinas, 1992.

LE GOFF, Jacques. A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MALERBA, Jurandir (org.). Lições de História. O caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

RESENDE, Haroldo de. Michel Foucault: transversais entre educação, filosofia e história. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. L.: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: INTRODUÇÃO A ARQUEOLOGIA

Carga Horária: 60h **Bloco:** 2

Município: TERESINA - PI

Professor: IEDA MOURA DA SILVA

Turno: NOITE

Código: 3838

Período Letivo: 2019.1

2. EMENTA

O curso abordará as trajetórias técnicas, culturais e da evolução biológica da humanidade e que remetem ao conhecimento “pré-histórico” sobre o processo de desenvolvimento das sociedades humanas no Velho Mundo e nas Américas. Este conhecimento tem por base, notadamente, o conjunto de evidências e inferências produzidas pela Arqueologia ao longo das últimas décadas.

3. OBJETIVOS

? Analisar os principais conceitos, metodologias e modelos empregados pelos arqueólogos no estudo da cultura material, com destaque para as categorias de evidências, processos de formação do registro arqueológico e as interpretações sobre a cultura, histórias e interações humanas nas diferentes regiões do planeta.

? Enfatizar o amplo registro temporal, espacial e técnico, estendendo-se desde o surgimento dos primeiros hominídeos bípedes (entre 8 e 6 milhões de anos atrás) até o florescimento das primeiras civilizações no Velho Mundo e nas Américas período entre 11.500 anos antes do presente, com o surgimento dos primeiros núcleos urbanos.

? Discutir o conhecimento existente sobre a trajetória evolutiva biológica da espécie humana, bem como, dos processos de mudanças culturais em termos tecnológicos, econômicos e sociais, notadamente no período que antecede ao da escrita.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do plano de aula.

Unidade 1: Noções básicas Arqueologia - conceitos e definições básicas: O que é arqueologia, objeto de

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



estudo e principais conceitos. Obra: PROUS, André. Arqueologia brasileira. Brasília: UnB, 1992.

Discussões acerca do processo de formação do registro arqueológico e teorias de inferência;

As dimensões da variabilidade arte fatural: classificações e as relações entre escolhas tecnológicas, estilo e função;

A arqueologia dos assentamentos e o estudo das interações ambientais;

Continuidade e mudança em arqueologia: as relações entre espaço e tempo no estudo arqueológico da cultura material.

Organização dos seminários temáticos.

Unidade II: A evolução da humanidade (de 6 milhões a 11,5 mil anos atrás): A origem africana;?A dispersão dos hominídeos no Velho Mundo; O surgimento dos humanos modernos.

Unidade III: A ocupação humana do continente americano (Brasil) - PIAUÍ.

O modelo das migrações; Sítio arqueológico São Raimundo Nonato.

Apresentação dos seminários temáticos. (contextos nacionais versos regionais).

Prova escrita;

Fechamento da disciplina.

5. METODOLOGIA

? Esta disciplina será desenvolvida de modo interativo com os atores da sala de aula, de forma que haja uma participação efetiva dos alunos nas atividades a serem desenvolvidas, tais como: aulas expositivas dialogadas, debate e discussão dos textos, produção textual, seminários temáticos, documentários e prova escrita.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de acrílico;

Apagador;

pincel;

Data show;

Som.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-E - Port. nº 058019



7. AVALIAÇÃO

1ª AVALIAÇÃO

TIPO: Seminários Temáticos.

CONTEÚDO: Todas as Unidades.

VALOR: 10 pontos.

2ª AVALIAÇÃO

TIPO: Prova Escrita.

CONTEÚDO: Todas as unidades.

VALOR: 10 pontos.

3ª AVALIAÇÃO

TIPO: Resenha Crítica. obra: O Sítio Arqueológico Seu Bode. VALOR: 10 pontos.

8. REFERÊNCIAS

AMENOMORI, Sandra Nami. Paisagem das ilhas, as ilhas da Paisagem; a ocupação dos grupos pescadores-coletores pré-históricos do litoral norte de São Paulo. Tese de Doutorado. São Paulo. FFLCH./USP. 2005.

BUENO, Lucas; ISNARDIS, Andrei (Orgs.). Das pedras aos homens: tecnologia lítica na Arqueologia Brasileira. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2007.

COMERLATO, Fabiana. As representações rupestres do litoral de Santa Catarina. Porto Alegre: PUCRS. 2005. (Tese).

CONSENS, Mário; SEDA, Paulo. Fases, estilos e tradições na arte rupestre do Brasil: a incomunicabilidade científica. Revista do CEPA. Vol. 17 (20). Santa Cruz do Sul. 1990:33-58.

GASPAR, Madu. Sambaqui: Arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 2000.

GASPAR, Madu. A arte rupestre no Brasil. Rio de Janeiro. Jorge Zahar. 2003.

GASPAR, Madu. Sambaqui: A arqueologia do litoral brasileiro Rio de Janeiro: Jorge Hazar Ed.2000.

ISNARDIS, A. Pinturas rupestres urbanas: uma etnoarqueologia das pichações de BH. Revista de Arqueologia, v.10. São Paulo. Sociedade de Arqueologia Brasileira. 1997.

ISNARDIS, Andrei & LINKE, Vanessa. Os conjuntos gráficos rupestres da região de Diamantina. (Minas Gerais, Brasil Central). XIV Congresso de SAB. Florianópolis. Sociedade de Arqueologia Brasileira.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DIAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



2007:133.

MARTIN, Gabriela. Pré-História do Nordeste do Brasil. Recife. Ed. Universitária. UFPE.1999.

ORSER, Charles E. Introdução à Arqueologia Histórica. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1992. PROUS, André. Arqueologia brasileira. Brasília: UnB, 1992.

PESSIS, Anne-Marie. Apresentação gráfica e apresentação social na Tradição Nordeste de pintura rupestre no Brasil. Clio, Série Arqueológica. Recife. Universidade Federal de Pernambuco. V.5. 1988:11-17.

PESSIS, Anne-Marie. Identidade e classificação dos registros gráficos pré-históricos do Nordeste do Brasil. Clio, Série Arqueológica. Recife. Universidade Federal de Pernambuco. Vol I, nº8. 1992:35-68.

PESSIS, Anne-Marie. Imagens da Pré-História. Parque Nacional Serra da Capivara. [s/l].

FUMDHAM/Petrobrás,2003.

PLENZ, Cláudia Regina. Terra, Madeira e Fogo: Arqueologia de São Paulo Oitocentista. Dissertação de Mestrado. São Paulo. FFLCH./USP.2002.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. L: 177333-E - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA MEDIEVAL

Carga Horária: 90h **Bloco:** 2

Município: TERESINA - PI

Professor: VALDINAR DA SILVA OLIVEIRA FILHO

Turno: NOITE

Código: 8305

Período Letivo: 2019.1

2. EMENTA

A Civilização do Ocidente Medieval; A Europa na Idade Média; A Formação dos Estados do Ocidente e do Oriente;
Estrutura e Dinâmica das Sociedades Medievais;

3. OBJETIVOS

3. OBJETIVO GERAL: Vamos discutir os processos de transformações social, econômica, cultural e política que tiveram lugar no Ocidente no período compreendido entre os séculos V e XV. Ainda que a disciplina esteja centrada na Cristandade Ocidental, continuamente será buscada a análise das relações entre Ocidente e Oriente. A partir da análise da fragmentação do Império Romano e das relações estabelecidas com os germanos será possível compreender o processo de atomização dos grupos sociais que se organizam a partir da presença dos elementos ?bárbaros? nas novas fronteiras da Europa. Por seu turno, a partir da dinâmica do processo de organização social e econômica dos diferentes domínios, senhorios e reinos, se discutirá a construção da chamada Sociedade Feudal e, por fim, os novos padrões sociais e culturais que dão base ao mundo Moderno.

3.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Problematizar o campo teórico da história e sua interlocução com a ideia de uma História Medieval enquanto processo

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177335-6 - Port. nº 050019



de construção histórica;

Conhecer e problematizar a própria definição de um história medieval conceitual construída a posteriori durante o

processo de Renascimento (s) Cultural na Europa do século XIV/XV, dentro do contexto de Expansão Marítima

Europeia e a Colonização da América Espanhola, entre outros;

Pensar a Idade Média a partir de "Estruturas Medievais?";

Apresentar os antecedentes históricos de uma "Antiguidade Tardia" ou de uma "Primeira Idade Média";

Problematizar a passagem da Idade Média para a Idade Moderna a partir da ideia de "TRANSIÇÃO"....

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I A fragmentação do Império Romano e das relações estabelecidas com os germanos será possível

compreender o processo de atomização dos grupos sociais que se organizam a partir da presença dos elementos

?bárbaros? nas novas fronteiras da Europa.

UNIDADE II

A dinâmica do processo de organização social e econômica dos diferentes domínios, senhorios e reinos, se discutirá a

construção da chamada Sociedade Feudal.

UNIDADE III

Os novos padrões sociais e culturais que dão base ao mundo Moderno.

UMA VISÃO GERAL DO PROGRAMA:

1. A longa Idade Média: modelos explicativos

1.1. Idade das Trevas?

1.2. Antiguidade Tardia ou Alta Idade Média?

1.3. O fim do Medievo e o início da Modernidade

2. A Alta Idade Média

2.1. Migrações germânicas

2.2. Reinos Bárbaros

3. Os francos

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



- 4. O Império Bizantino
- 5. O Mundo Muçulmano
- 6. O feudalismo
- 7. Dinâmica urbana
- 8. A Igreja na Idade Média
 - 8.1. A instituição: ?poderoso senhor feudal?
 - 8.2. A(s) religiosidade(s)
- 9. Declínio da Idade Média ou Primavera dos Tempos Modernos?
 - 9.1. A crise do século XIV
 - 9.2. Monarquias feudais: estratégias e discursos de afirmação régia

5. METODOLOGIA

As atividades do curso serão desenvolvidas através de aulas expositivas e dialogadas, leituras orientadas de textos, resumos e resenhas, produção de sínteses de discussão, seminários, debates, atividades em grupo, exibição de filmes, debates, seminários coletivos; As aulas expositiva e dialogada com apresentação dos textos em cada aula feita pelo professor, serão acompanhadas também através de um site/blog online que será disponibilizado aos alunos(as), não só para consulta das aulas ministradas em sala de aula, mas também, para realização de atividades postadas no mesmo com programação prévia apresentada etc;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro de acrílico e pincel; Datashow; Filmes; videos documentários; gravação áudio-visual das aulas e um site exclusivo para a disciplina com videos aulas etc



7. AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno terá caráter contínuo; será levado em conta o empenho pessoal de cada um através da vontade manifesta de atender aos objetivos especificados e princípios como assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas serão itens importantes para a avaliação de desempenho, bem como o desenvolvimento de capacidade crítica e compreensão do conteúdo. A quantidade de avaliação para uma disciplina de 90 horas/aulas, como é o caso desta, é em número de 03(três) e corresponderão ao final de cada unidade. OBS: Será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da disciplina e uma média das avaliações parciais igual ou superior a 7 (sete).

8. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

1. FRANCO JR., Hilário. A Idade Média. Nascimento do Ocidente. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001.
2. LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Lisboa: ESTAMPA 1983;
3. ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. 4. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

Bibliografia Complementar:

LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Lisboa: ESTAMPA 1983;
_____. Heróis e maravilhas da Idade Média. Petrópolis, RJ:VOZES, 2009;
_____. As raízes medievais da Europa. Petrópolis, RJ:VOZES.2007;
_____. Os intelectuais na Idade Média.RJ:JOSÉ OLYMPIO.2010;
_____. O corpo no Ocidente Medieval- Uma história do corpo na Idade Média. LE GOFF, Jacques;
TRUONG, Nicolas.Tradução: Marcos Flamínio Pires. Revisão técnica: Marcos de Castro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 207 p.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Idade Média: nascimento do Ocidente. SP: BRASILIENSE;2001

DELEMEAU, Jean. O PECADO E O MEDO: A CULPABILIZAÇÃO NO OCIDENTE (SÉCULOS XIII-XVIII). BAURU, SP: EDUSC, 2003;

MAIS SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

AGNOLD, Michael. Bizâncio. A ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

ANDERSON, P. Passagens da Antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Hucitec, 1987.

BARTHÉLEMY, Dominique. A cavalaria. Da Germânia antiga á França do século XII. Campinas: Unicamp, 2010.

BASCHET, Jerome. A civilização feudal: do ano mil á colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.

BLOCH, Marc. A sociedade feudal. Lisboa Edições 70, 1980.

CANDIDO SILVA, Marcelo. A realeza cristã na Alta Idade Média. São Paulo: Alameda, 2008.

CAVALLO, Guglielmo. O homem bizantino. Lisboa: Editorial Presença, 1998.

DUBY, G. Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval. Lisboa: Ed. 70, 1987.

GANSHOF, F. L. Que é o feudalismo? Lisboa: Europa-América, 1968.

HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

KANTOROWICZ, Ernest. Os dois corpos do rei: um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo: Cia das Letras, 1998.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA BRASILEIRA

Carga Horária: 60h **Bloco:** 2

Município: TERESINA - PI

Professor: ALCEBIADES COSTA FILHO

Turno: NOITE

Código: 8517

Período Letivo: 2019.1

2. EMENTA

Trabalhar aspectos da história da cultura brasileira.

3. OBJETIVOS

Partindo de temas atuais refletir criticamente aspectos da cultura brasileira considerando seus diversos componentes e períodos históricos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Leitura sobre Cultura Brasileira

1. Identidade e diferença
2. Cultos religiosos e poder
3. Público/Privado
4. Cidadania.

Leituras:

AYALA, Marcos; AYALA, Maria I. N. Cultura Popular no Brasil. São Paulo: Ática, 2002.

CHAUÍ, Marilena. Brasil - mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 2000.

DAMATTA, Roberto. A casa & a rua - espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil, Rio de Janeiro, Rocco, 1997.

MOTA, Lourenço D. Introdução ao Brasil - um banquete no trópico. São Paulo: Senac, 1999.

PRAZERES, Eduardo. Crispim e a sétima virgem. Teresina: Fundação Dom Quixote/ SIEC, 2013.

_____. A fortaleza de Crispim. Teresina: Editora e Livraria Nova Aliança, 2017.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



SANTOS, José Luiz. O que é cultura. Brasiliense, 2006.

SCHWARCZ, Lilia M. História da vida privada no Brasil - contrastes da intimidade contemporânea, São Paulo, Cia. das Letras, vol. 4, 2000.

SCHWARZ, Roberto. Cultura e Política. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Obs. Bibliografia sujeita a alterações.

Unidade II: Aula de campo

1. Museu do Piauí
2. Arquivo Público do Estado do Piauí
3. Museu de Arte Sacra Dom Paulo Libório
4. Parque Ambiental de Teresina ou Jardim Botânico de Teresina

5. METODOLOGIA

? Aulas dialogadas

? Leitura comentada

? Palestra

? Oficina

Para cada aula de campo ao aluno será disponibilizada cópia do planejamento da aula e bibliografia com indicação de textos para leitura.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco

Data show

Textos escritos

Visita a instituições culturais

7. AVALIAÇÃO

? Trabalho em grupo

? Elaboração de texto individual

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



8. REFERÊNCIAS

- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.
- CASCUDO, L. Câmara. Rede de dormir: uma pesquisa etnográfica. São Paulo: Global, 2003.
- _____. Geografia dos mitos brasileiros. São Paulo: Global, 2002.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador - uma história dos costumes, Rio de Janeiro, Zahar, 1990.
- FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. São Paulo: Saraiva.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande & Senzala. São Paulo: Global, 2006.
- HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo, Cia das Letras, 1995.
- ORTIZ, R. Mundialização e cultura. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- RIBEIRO, Darcy. Os índios e a civilização. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- _____. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Revistas

Revista USP

Revista do Instituto dos Museus e da Conservação

Museologia & Interdisciplinaridade

Informação & Informação

Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Revista Salto para o Futuro

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DIAA
Rég. C: 177333-E - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60h **Bloco:** 1

Município: TERESINA - PI

Professor: MARIVALDO DE OLIVEIRA MENDES

Turno: NOITE

Código: 8309

Período Letivo: 2018.2

2. EMENTA

Gênese do pensamento filosófico; Concepções filosóficas do conhecimento; Filosofia e educação: tendências filosóficas da educação; A filosofia da educação no Brasil; Ideologia e educação no Brasil: as correntes e tendências da educação brasileira.

3. OBJETIVOS

GERAL

Compreender a origem do pensamento filosófico-educacional brasileiro, destacando os aspectos ideológicos à luz das correntes e tendências da educação brasileira;

ESPECÍFICOS:

? Compreender a origem do pensamento filosófico e os seus desdobramentos ao longo da história da sociedade

ocidental;

? Explicitar os conceitos de educação e filosofia, e o itinerário dessa relação no contexto da educação brasileira;

? Conscientizar sobre a importância de identificar os processos ideológicos na abordagem histórico-social do mundo

contemporâneo;

? Identificar as diversas tendências pedagógicas da educação brasileira, a fim de discutirmos o papel do educador nos dias atuais.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. L: 177333-6 - Port. nº 058819



4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções Preliminares de Filosofia.
 - 1.1. O que é Filosofia
 - 1.2. A origem da Filosofia
 - 1.3. Período e campos de investigação da filosofia
 - 1.4. Métodos e abordagens filosóficas
2. A evolução do pensamento filosófico e educação
 - 2.1. Filosofia Antiga
 - 2.1.1. Pré-socráticos
 - 2.1.2. Platão
 - 2.1.3. Aristóteles
 - 2.1.4. Helenismo
 - 2.2. Filosofia Medieval
 - 2.3. Filosofia Moderna
 - 2.3.1. Racionalismo
 - 2.3.2. Empirismo
 - 2.3.3. Criticismo
 - 2.3.4. Filosofia Política: iluminismo
 - 2.4. Filosofia Contemporânea
- 3 Ideologia e Educação no Brasil
 - 3.1 Conceituação de Ideologia
 - 3.2 Ideologia e Educação
 - 3.3 Ideologia e Poder
 - 3.4 Pressupostos Políticos da Educação: Liberal e Socialista
 - 3.5 Tendências Pedagógicas da Educação

5. METODOLOGIA

A disciplina Filosofia da Educação será desenvolvida a partir de três eixos principais: teórico, contextualização histórica e análise discursiva.

- No aspecto teórico: serão apresentados os conceitos, as teorias e as classificações dos pensamentos dos

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. L: 177333-E - Port. nº 058819



filósofos. Os recursos utilizados serão slides, quadro, painéis, seminários.

- No aspecto contextualização histórica: estudo do pensamento filosófico em seu desenvolvimento diacrônico, ou seja, a sucessão temporal das ideias filosóficas e de suas relações.
- No aspecto análise discursiva: realizar a análise do discurso de textos filosóficos com a finalidade de identificar as construções ideológicas presentes e sua função social.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro acrílico, pincel, retroprojektor, data show, bibliografia, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

Considerar-se á aprovado na disciplina o aluno que, no final do período letivo obtiver frequência igual ou superior a

75% das aulas ministradas e aproveitamento igual ou superior à 07 (sete) nas avaliações. Será levada em conta a participação do educando nas aulas.

8. REFERÊNCIAS

ARANHA, Maria Lúcia Arruda. Filosofia da educação. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

_____. A escola e o movimento social: relativizando a escola. In: Revista ANDE nº 6, 1987.

_____. História da educação. São Paulo: Moderna, 1989.

ARANHA, Maria Lúcia Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: introdução à filosofia. 2. ed. rev. atual. São Paulo: Moderna, 1996.

ALVES, Rubem. Conversa com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez, 1991.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues; et al. Educador: Vida e morte. Rio de Janeiro: Graal, 1982.

BUFFA, Ester; et. al. Educação e cidadania. São Paulo: Cortez, 1989.

CHALITA, Gabriel. Vivendo a filosofia. 3. ed. São Paulo: Ática, 2006.

CHATELET, François. História das idéias políticas. São Paulo: Zahar, 1990.

CHAUÍ, Marilene. Convite à filosofia. 14. ed. 2. reimp. São Paulo: Ática, 2011.

_____. O que é ideologia? São Paulo: Brasiliense, 1986.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



- _____. Iniciação à filosofia: ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.
- CORBISIER, Roland. Filosofia política e liberdade. Rio de Janeiro: [s. e.], 1986.
- CURY, Carlos Jami. Ideologia e educação brasileira. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1987.
- GHIRALDELLI, Jr. P. O que é pedagogia? São Paulo: Brasiliense, 1987.
- _____. (org.). O que é filosofia da educação. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HOURDAKIS, Antoine. Aristóteles e a educação. Tradução: Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 2001.
- JASPERS, Karl. Introdução ao pensamento filosófico. São Paulo: Cultrix, 2010.
- KONDER, Leandro. O que é dialética. São Paulo, Brasiliense, 1997.
- LACOSTE, Jean. A filosofia no século XX. Campinas: Papirus, 1992.
- LARA, Tiago. Caminhos da razão no ocidente. Petrópolis: Vozes, 1986.
- LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1985.
- LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- _____. Filosofia hoje. Campinas: Papirus, 1986.
- KOSIK, Karel. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- OLIVEIRA, Betty; et. al. Socialização do saber. São Paulo: Cortez, 1992.
- PAVIANE, Jayme. Filosofia da educação. Petrópolis: Vozes, 1998.
- _____. Platão e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- PLATÃO. Apologia de Sócrates. Trad. Maria Lacerda de Moura. São Paulo: Escala, [s.d.].
- _____. A república. Trad. Ciro Mioranza. São Paulo: Escala Educacional, 2006.
- PORTO, Leonardo Sartori. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- PRADO, Caio. O que é filosofia? São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RODRIGUES, Neidson. Da mistificação da escola à escola necessária. São Paulo: Cortez, 1992.
- SAVIANI, Dermeval. A escola e a democracia. São Paulo: Cortez, 1993.
- _____. Educação do senso comum à consciência filosófica. 14. ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2002. [Coleção Educação Contemporânea]
- STRECK, Danilo R. Rousseau e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- TRIGUIRO, Durmeval. Filosofia da educação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- VERGEZ, André; et al. História dos filósofos ilustrada pelos textos. São Paulo: Civilização Brasileira, 1992.



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA I

Carga Horária: 50h **Bloco:** 1

Município: TERESINA - PI

Professor: MOISES BARROS DE ANDRADE

Turno: NOITE

Código: 8076

Período Letivo: 2018.2

2. EMENTA

Competências e Habilidades do Professor - Pesquisador .

3. OBJETIVOS

- Compreender o processo educativo enquanto integrante do processo histórico-cultural humano e, portanto, portador e representativo de simbologias, poderes, representações, permanências e transformações da sociedade que o comporta;
- Compreender que produção e o ensino do conhecimento histórico acontecem num processo dialógico e interdependente;
- Compreender que é necessário ao profissional da História agregar competências para produzir e ensinar os conhecimentos pertinentes a este campo de saber.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I : CONHECIMENTO HISTÓRICO: a produção, reconhecimento, a legitimação e reconstituição de um campo de saber.

* Objetivo Específico: Compreender a produção e o ensino do conhecimento histórico como sendo inerentes ao domínio de um campo específico do saber científico, e, portanto, exige do profissional possuir competências

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DIAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



e

habilidades definidas.

- A relação entre passado, presente e futuro que interessa ao profissional da História e com a qual ?maneja? em seu

ofício para produção e ensino do conhecimento histórico;

- A especificidade da produção e do ensino do saber histórico;

UNIDADE II: PROFESSOR-PESQUISADOR: experiências de produção e ensino de conhecimento.

- Objetivos Específicos: Conhecer as experiências de professores-pesquisadores com produção e ensino na Educação

Básica e Educação Superior;

Correlacionar as experiências de professores-pesquisadores com aspectos pertinentes à formação do futuro profissional que irá exercer a docência em História;

- A produção e o ensino do conhecimento histórico para e na Educação Básica e Educação Superior;

- Palestras de professores-pesquisadores;

UNIDADE III : OS ESPAÇOS DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO HISTÓRICO.

* Objetivo Específico: Conhecer os locais/espacos e as estratégias de produção e difusão do conhecimento histórico no

Piauí, particularmente em Teresina;

- Visitas aos locais/espacos de produção e difusão do conhecimento histórico no Piauí, particularmente em Teresina;

- Conhecimento e análise as estratégias de produção e difusão do conhecimento histórico no Piauí, particularmente em

Teresina.

5. METODOLOGIA

- Leitura dos textos indicados conforme cronograma anexo da disciplina.

- Participação nas discussões e análises orais em sala de aula.

- Participação em grupos de discussões.

- Visitas aos locais/espacos de produção e difusão do conhecimento histórico no Piauí, particularmente em Teresina;

- Produção dos Relatórios

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, revistas, textos que contam referencias e recursos áudio vizuais

7. AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa

Considerando assiduidade nas aulas teóricas; participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula e frequência

de mínima de 75% da carga horária da disciplina.

Porém é bom lembrar-se que a permanência do(a) aluno(a) em sala de aula, representa um dos itens da avaliação

somativa.

Avaliação Somativa

- Considerando a participação e elaboração de atividades desenvolvidas em sala de aula e extraclasse será registrado

no Diário de Classe da seguinte forma: AC (atividade cursada) ou ANC (atividade não cursada)

Nota (individual): Relatório das palestras.

- Entregue na aula seguinte após a realização de palestras.

8. REFERÊNCIAS

ARIAS NETO, José Miguel (org.) Dez anos de pesquisa em ensino de História. Londrina: AtritoArt, 2005.

BURKE, Peter. O historiador como colunista: ensaios para a FOLHA. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

HOBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

RIOS, Kênia Sousa e FURTADO FILHO, João Ernani (orgs.) Em tempo: História, memória, educação. Fortaleza:

Imprensa Universitária, 2008.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DIAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: HISTÓRIA ANTIGA

Carga Horária: 90h **Bloco:** 1

Município: TERESINA - PI

Professor: VALDINAR DA SILVA OLIVEIRA FILHO

Turno: NOITE

Código: 8301

Período Letivo: 2018.2

2. EMENTA

Os primeiros agrupamentos humanos; formas de organização e de transformação (também a partir dos mitos); as sociedades do Antigo Oriente Próximo; as civilizações do ocidente antigo: Grécia e Roma;

3. OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS:

Problematizar o campo teórico da história e sua interlocução com a ideia de uma História entre os primeiros agrupamentos humanos e uma Antiguidade Clássica enquanto processo de construção histórica, considerando dentro desse processo histórico os mitos;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

.Apresentar e problematizar a existência dos mitos como forma de conhecimento histórico referentes a História Antiga;

- Estudar as formas de organização e de transformação;
- Conhecer e problematizar as sociedades do Antigo Oriente Próximo;
- Compreender a formação das civilizações do ocidente antigo: Grécia e Roma;
- Discutir a Antiguidade "tardia" e o nascimento do ocidente medieval;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Primeira e Segunda Unidade: Os primeiros agrupamentos humanos; formas de organização e de transformação e os mitos; as sociedades do Antigo Oriente Próximo;

Terceira e última Unidade: as civilizações do ocidente antigo: Grécia e Roma; e a Antiguidade "tardia" e o nascimento do ocidente medieval;.



5. METODOLOGIA

As atividades do curso serão desenvolvidas através de aulas expositivas e dialogadas, leituras orientadas de textos, resumos e resenhas, produção de sínteses de discussão, seminários, debates, atividades em grupo, exibição de filmes, debates, seminários coletivos; As aulas expositiva e dialogada com apresentação dos textos em cada aula feita pelo professor e por um (a) aluno (a);

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros auxiliares, revistas, periódicos, TV, DVD, Data Show, transparência, textos complementares e eletrônicos e outros.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do aluno terá caráter contínuo; será levado em conta o empenho pessoal de cada um através da vontade manifesta de atender aos objetivos especificados e princípios como assiduidade, pontualidade, participação e cumprimento das tarefas serão itens importantes para a avaliação de desempenho, bem como o desenvolvimento de capacidade crítica e compreensão do conteúdo. A quantidade de avaliação para uma disciplina de 60 horas/aulas, como é o caso desta, é em número de 03(três) e corresponderão ao final de cada unidade. OBS: Será considerado aprovado o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% da disciplina e uma média das avaliações parciais igual ou superior a 7 (seis).

Critérios para cada avaliação aplicada:

1 Conteúdo (4 pontos)

a) Domínio do conteúdo

a) Domínio do conteúdo

b) Coerência, coesão, argumentação e clareza de idéias no desenvolvimento do tema

2 Estrutura (4 pontos) a) Organização: introdução, desenvolvimento e conclusão

3 Correção ortográfica e gramatical (1 ponto) a) Uso adequado da terminologia técnica. Precisão de linguagem e correção gramatical.

4 Criatividade/Expressão das ideias/Atualização (1 ponto) a) Originalidade, fluência, flexibilidade, expressividade e atualidade. Capacidade de problematizar

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-E - Port. nº 058819



8. REFERÊNCIAS

- A Bíblia Sagrada: Introdução na linguagem de hoje. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1988.
- CABANES, Pierre. Introdução A história da antiguidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. São Paulo: Palas Athenas, 1990.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S. Sociedades do Antigo Oriente Próximo. 4a ed. São Paulo; Ática, 1995.
- _____. O Egito Antigo. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DUBY, George; ARIÉS, Philippe (Orgs.) História da vida privada: do Império Romano ao Ano Mil. 10ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1994 (Vol. I).
- ELIADE, Mircea Mito e Realidade São Paulo: Editora Perspectiva S.A. 1994.
- _____. Mito do eterno retorno. São Paulo: Mercuryo, 1992.
- FINLEY, Moses. I. Uso e Abuso da História. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. O mundo de Ulisses. Lisboa: Editora Presença, 1988.
- _____. Os gregos antigos. Lisboa: Edições 70, 1988.
- _____. Economia e sociedade na Grécia antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- FLORENZANO, Maria Beatriz B. O Mundo Antigo: Economia e Sociedade. 8a ed. Brasiliense. São Paulo. 1987.
- FUNARI, Pedro Paulo. A cultura popular na Antiguidade clássica. São Paulo: Contexto, 1989.
- _____. Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos. Campinas: Editora Unicamp, 2003.
- GALEN, Eduardo. Espelhos. Porto Alegre: L&PM, 2009.
- GRIMAL, Pierre. A civilização Romana Lisboa: Edições 70, 1996.
- _____. O amor em Roma. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- GWENDOLYN, Leick. Mesopotâmia: a invenção da cidade. Rio de Janeiro: Imago Ed., 2003.
- MOSSÉ, Claude. A Grécia arcaica de Homero a Ésquilo. Lisboa: Edições 70, 1984.
- MENDES, Normam Musco. Roma Republicana. Ática, São Paulo, 1994.
- SAID, Edward. W. Orientalismo: O Oriente como uma invenção do Ocidente. São Paulo: CIA DAS Letras, 2007.
- SOUZA, Marcos Alvito Pereira de. A Guerra na Grécia Antiga. Ática. São Paulo, 1998.
- STEARNS, Peter N. História das relações de gênero. São Paulo: Contexto, 2007.
- PINSKY, Jaime. 100 textos de História Antiga. São Paulo: contexto, 2009.
- Obs: Novos ou outros textos podem ser acrescentados de acordo com as necessidades de leituras que se forem



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:34

apresentando no decorrer das aulas e atividades

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA
Disciplina: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS
Carga Horária: 90h **Bloco:** 1
Município: TERESINA - PI
Professor: ALCEBIADES COSTA FILHO

Turno: NOITE
Código: 8300
Período Letivo: 2018.2

2. EMENTA

Os pressupostos do conhecimento científico; os condicionantes sócio históricos da ciência; o conhecimento histórico no campo filosófico-científico; referências teórico-metodológicas do conhecimento histórico.

3. OBJETIVOS

Discutir as questões referentes às especificidades do conhecimento histórico e do ofício do historiador, enfatizando os principais pressupostos da ciência histórica: fontes, objetos e métodos. Objetivamos ainda analisar os lugares de produção do conhecimento histórico, voltando o olhar para a história da história. Apontar tendências historiográficas e historiadores brasileiros e estrangeiros: temáticas, métodos e técnicas de pesquisa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A escrita da história: considerações sobre a história e o ofício do historiador

OBJETIVOS: Discutir as questões referentes às especificidades do conhecimento histórico e do ofício do historiador, enfatizando os principais pressupostos da ciência histórica: fontes, objetos e métodos. Objetivamos ainda analisar os lugares de produção do conhecimento histórico, voltando o olhar para a história da história.

Textos:

BORGES, Vavy Pacheco. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MOREIRA, Antonio Flávio. Para quem pesquisamos: para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2003.

PROST, Antoine. Doze lições de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2008 (Capítulos: II- A profissão do

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
RG: 177333-6 - Port. nº 058819



historiador; III- Os fatos e a crítica histórica; IV- As questões do historiador; V- Os tempos da história; VI- Os conceitos; VII- A história como compreensão; VIII- Imaginação e atribuição casual).

PERÍODO: 21.08 a 28.09

UNIDADE II – Historiadores: ofício e obras

OBJETIVO: Apontar tendências historiográficas e historiadores brasileiros e estrangeiros: temáticas, métodos e técnicas de pesquisa.

Textos:

PARADA, Maurício (org.). Os historiadores: clássicos da história. Petrópolis: Vozes; PUC-Rio, 2014. (v. 2: Leopold von Ranke; Karl Marx; Lucien Febvre; Marc Bloch; Fernand Braudel; Edward Palmer Thompson; v. 3: Eric Hobsbawm; George Duby; Jacques Le Goff; Hayden White; Pierre Nora; Peter Burke; Carlo Ginzburg; Robert Darton; Roger Chartier).

PALLARES-BURKE, Maria Lucia Garcia. As muitas faces da história: nove entrevistas. São Paulo: UNESP, 2000 (Natalie Zemon Davis; Keith Thomas)

PÉRICAS, Luiz Bernardo (org.). Interpretes do Brasil: clássicos, rebeldes renegados. São Paulo: Boitempo, 2014. (Nelson Werneck Sodré; Sergio Buarque de Holanda; Gilberto Freyre; José Honório Rodrigues; Caio Prado Junior; Florestan Fernandes; Jacob Gorender; Antonio Candido; Celso Furtado; Darcy Ribeiro; Milton Santos).

MOTA, Lourenço Dantas. Introdução ao Brasil: um banquete nos trópicos. São Paulo: SENAC, 2001 (v1: Capistrano de Abreu, Capítulos de história colonial; Gilberto Freyre Casa Grande e senzala; Sergio Buarque de Holanda, Raízes do Brasil; Caio Prado Júnior Formação do Brasil Contemporâneo; Celso Furtado, Formação econômica do Brasil; Raymundo Faoro, Os donos do poder; v.2: Gilberto Freyre, Sobrados e Mucambos; Gilberto Freyre, Ordem e Progresso).

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas;

Debates e seminários;

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



Pesquisa individual ou em grupo;
Atividades orientadas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos; Datashow para apresentação de slides; Vídeos-documentários/entrevistas/filmes.

7. AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados nos quesitos: pontualidade, assiduidade, interesse demonstrado através da efetiva participação nas aulas, baseados nos textos indicados previamente para debate, além de produções textuais e realização de atividades orientadas.

8. REFERÊNCIAS

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. Usos e abusos de História Oral. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ARIÉS, Philippe. O tempo da história. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1989.

AXT, Gunter; SCHULER, Fernando. Interpretes do Brasil: ensaios de cultura e identidade. Porto Alegre: artes & ofícios, 2004.

BLOCH, Marc. Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

BRAUDEL, Fernand. Reflexões sobre a História. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929-1989): A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: UNESP, 1991.

_____. A escrita da história: novas perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP/SP, 1992.

DOSSE, François. A História em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo. Ensaio. 1992.

ELIAS, Norbert. Sobre o tempo. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1998.

FEBVRE, Lucien. Combates pela história. Lisboa: Presença, 1985.

GLENISSON, Jean. Iniciação aos Estudos Históricos. São Paulo/Rio de Janeiro: Difel, [s/d].

HOBSBAWM, Eric J. Sobre a História. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.

LE GOFF, Jacques. (org.) A história nova. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. História e memória. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1992.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-6 - Port. nº 050019



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:03

REIS, José Carlos. Escola dos Annales: a inovação em história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

SAHLINS, Marshall. Ilhas de história. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1990.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história. Lisboa: Edições 70, s.d.

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C.: 177333-6 - Port. nº 058819



1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga Horária: 60h **Bloco:** 1

Município: TERESINA - PI

Professor: MAYRA IZAURA DE MOURA

Turno: NOITE

Código: 8302

Período Letivo: 2018.2

2. EMENTA

Discussão do método científico, sua natureza, conceitos e tipos; Acesso aos programas de atendimento: bibliotecas, serviços de documentação e informação, bases e dados no Brasil; ABNT; Estruturas e redação de diferentes trabalhos acadêmicos: fichamentos; resumos; resenha; trabalho de conclusão de curso; apresentações gráficas. Metodologia da pesquisa bibliográfica. Fontes e métodos da pesquisa em História.

3. OBJETIVOS

Analisar as ferramentas necessárias para organizar e sistematizar a elaboração de trabalhos acadêmicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I O MÉTODO CIENTÍFICO;

UNIDADE II INSTITUIÇÕES COM ORIENTAÇÃO A PESQUISA E BANCOS DE DADOS;

UNIDADE III ESTRUTURA E REDAÇÃO DE DIFERENTES TRABALHOS ACADÊMICOS; -
NORMALIZAÇÃO NA REDAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS;

UNIDADE IV FONTES E MÉTODOS DA PESQUISA EM HISTÓRIA.

5. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas dialogadas, a partir das leituras realizadas. Leituras, debates e orientações para a construção de trabalhos acadêmicos, especialmente, da elaboração das etapas de um pré-projeto desenvolvido individualmente.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DIAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



6. RECURSOS DIDÁTICOS

No desenvolvimento da disciplina, serão utilizados:

Livros; Textos complementares; Data-show e notebook; Apostilas;

Projetos de pesquisa já elaborados; Slides; Vídeos; Quadro;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá de forma processual de acordo com a produção do projeto de pesquisa.

Avaliação I Atividades (10.0)

Avaliação II Atividades (10.0)

Avaliação III Pré – Projeto de Pesquisa em História (10.0)

8. REFERÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Rubem Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo, Loyola 2000.

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Tradução Andréa Dore. Bauru: EDUSC, 2006.

CARDOSO, Ciro Flamarion S; VAINFAS, Ronaldo (orgs.) Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

COSTA, Marco Antonio F. da. Introdução a produção do conhecimento. In: Projeto de Pesquisa: entenda e faça. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência. 2.ed. 16. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS. Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia Científica. 5. ed. São

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DIAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



Paulo: Atlas, 2003.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para a eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 2000.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VEYNE, Paul. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. 4^a ed., reimpressão. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.

VIEIRA, Maria do Pilar de Araujo. A pesquisa em história. 2^a. ed. São Paulo: Ática, 1991. (Princípios, v.159)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR10520: informação e documentação – citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR15287: informação e documentação – projeto de pesquisa - apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CARDOSO, Ciro Flamarion S; VAINFAS, Ronaldo (orgs.) Novos Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

BURKE, Peter. Escrita da história. Novas Perspectivas. 3^a. ed. São Paulo: Unesp, 2001.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Tradução Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

PINSKY, Carla B. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto,

Maria Adélia Costa Leão
Maria Adélia Costa Leão
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-6 - Port. nº 058819



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ
Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:32

2009.

VIEIRA, Leocilêa Aparecida. Projeto de pesquisa e monografia: o que é? como se faz? Normas da ABNT. 3ª. ed. rev. Curitiba: Ed. Autor, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ

Plano de Disciplina

Data de emissão
11/02/2022 18:02:57

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Disciplina: FUNDAMENTAÇÃO ANTROPOLÓGICA DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 60h **Bloco:** 1

Município: TERESINA - PI

Professor: LUIZ CARLOS CARVALHO DE OLIVEIRA

Turno: NOITE

Código: 8075

Período Letivo: 2018.2

2. EMENTA

A antropologia como ciência (surgimento, método de análise). A importância da cultura e suas categorias fundamentais. O trabalho do antropólogo. Educação e antropologia.

3. OBJETIVOS

Propiciar aos alunos conhecimentos básicos acerca das teorias antropológicas da educação clássicas e contemporânea. Observar a realidade educacional no contexto de transformações sociais, enfatizando a importância da antropologia para fundamentação teórica e prática do educador.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I

Análise do conceito de cultura.

Crítica ao evolucionismo em antropologia.

Relativismo cultural.

Módulo II

Indivíduo e cultura.

Simbolismo e sociedade.

Antropologia brasileira.

Módulo III

Etnografia e trabalho de campo.

Antropologia e educação no Brasil.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C: 177333-E - Port. nº 058019



5. METODOLOGIA

Aulas expositivas, leituras, estudos dirigidos e debates.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Textos, Videos, Computador, Projetor

7. AVALIAÇÃO

O estudante será avaliado em três momentos distintos:

Prova realizada em sala de aula (5 pontos), junto com a participação, assiduidade e leituras na sala (5 pontos). (5+5=10 pontos).

Apresentação de seminário (10 pontos).

Trabalho de campo e apresentação dos resultados. (10 pontos).

Segunda chamada (somente para os estudantes que faltarem à primeira avaliação, através de justificativa (10 pontos).

Prova final (somente para o estudantes que não obtiveram média nas duas avaliações – conteúdo do semestre). (10 pontos).

O aluno que não tiver frequência em 75% das aulas estará, automaticamente, reprovado.

8. REFERÊNCIAS

LARAIA, R.B. Cultura um conceito antropológico. Zahar Editores.

LÉVI-STRAUSS, C. Raça e história: antropologia estrutural dois. Edições Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1976.

MINNER, H. Ritual do corpo entre o Sonacirema. Laboratório de Pesquisa Social. IFCS-URRJ, 1991.

HERTZ, H. A proeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. Revista Religião e Sociedade.

DARTON, R. O grande massacre de gatos. Graal, 2001.

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado: pesquisa de antropologia política. Francisco Alves, 1990.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Zahar Editores, 1975.

RODRIGUES, J.C. o Tabu do corpo. Achiamé.

Maria Adélia Costa Leal
Maria Adélia Costa Leal
Diretora do DAA
Rég. C. 177333-6 - Port. nº 058819



- LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões prováveis. São Paulo: Ática, 2004.
- DA MATTA, Roberto. O ofício do etnólogo.
- DAMATTA, Roberto (1987), Relativizando, uma introdução à antropologia social, Rio de Janeiro: Rocco
- MATTA, Roberto da. Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro. 6^a ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- BENTO, Berenice. Na escola se aprende que a diferença faz a diferença. Estudos Feministas, Florianópolis, 19/2, maio-agosto de 2011.
- GUSMÃO, Nelsa Maria. Antropologia, Estudos culturais e Educação: desafios para modernidade. Pro-posições, v. 19, n.3, set –dez.2008.
- SCOTT, P, LEWIS, L & QUADROS, M.T. Gênero, diversidade e desigualdade na educação: interpretação e reflexões para formação docente. Editora UFPE. Recife, 2009.
- SILVÉRIO, V.P. Ação afirmativa e o combate ao racismo institucional no Brasil. Caderno de pesquisa, 2012.
- CANDIDO, A. G & PEREIRA, M. M. A formação do professor em face das violências das/nas escolas. Caderno de pesquisa. Vol.39, São Paulo, jan. abr. 2009.